



plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh 2040**

ENCONTROS REGIONAIS

REGIÃO DE PRESIDENTE
PRUDENTE - ARAÇATUBA

CDHU

Desenvolvimento Urbano e Habitação

Secretaria de



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh** 2040

É um instrumento de planejamento do **desenvolvimento urbano e habitacional** que visa reconhecer as dinâmicas e necessidades habitacionais e urbanas dos municípios e regiões, para **orientar políticas e investimentos públicos**, consolidando o papel articulador do Estado.

Promove **visão intersetorial e integra as políticas** de desenvolvimento urbano e de habitação

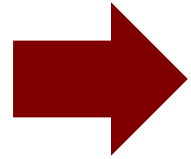


Bases para planos e projetos de desenvolvimento urbano integrados: **PPA, PDUI, planos setoriais e planos municipais.**

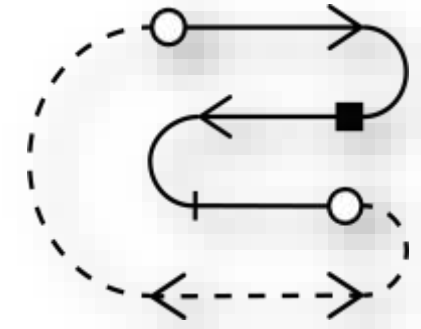
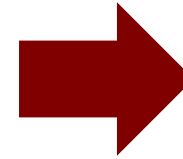




6 cadernos
temáticos ✓



9 cadernos
regionais ✓



plano
processo

Ações realizadas e próximos passos

2023

- Encontros Regionais - 9 Regiões Metropolitanas - Circuito Urbano ONU Habitat

2024

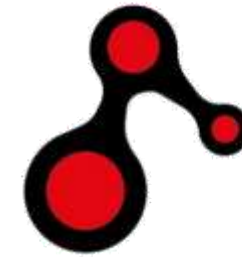
- Oficinas internas – CDHU e SDUH e Oficinas Setoriais (SEMIL, IPA, STM, FSEADE, SEDUC, SEDS, SES).

2025

- Cadernos Temáticos – Eventos lançamento macrorregionais em 12/05, 26/05, 09/06, 23/06.
- **Cadernos / Encontros Regionais** – pós 7ª Conferência Estadual das Cidades.
- HUB – bases do desenvolvimento habitacional e urbano.
- **Pautas Estratégicas / Síntese e diretrizes – Meta: 2025/2026**

ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Oficinas



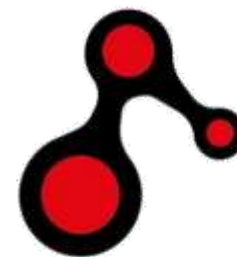
HUB

HABITACIONAL . URBANO . BASES DO DESENVOLVIMENTO

- **HABITACIONAL**
- **URBANO**
- **BASES DO DESENVOLVIMENTO**

ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

SIMM Habitação



HUB

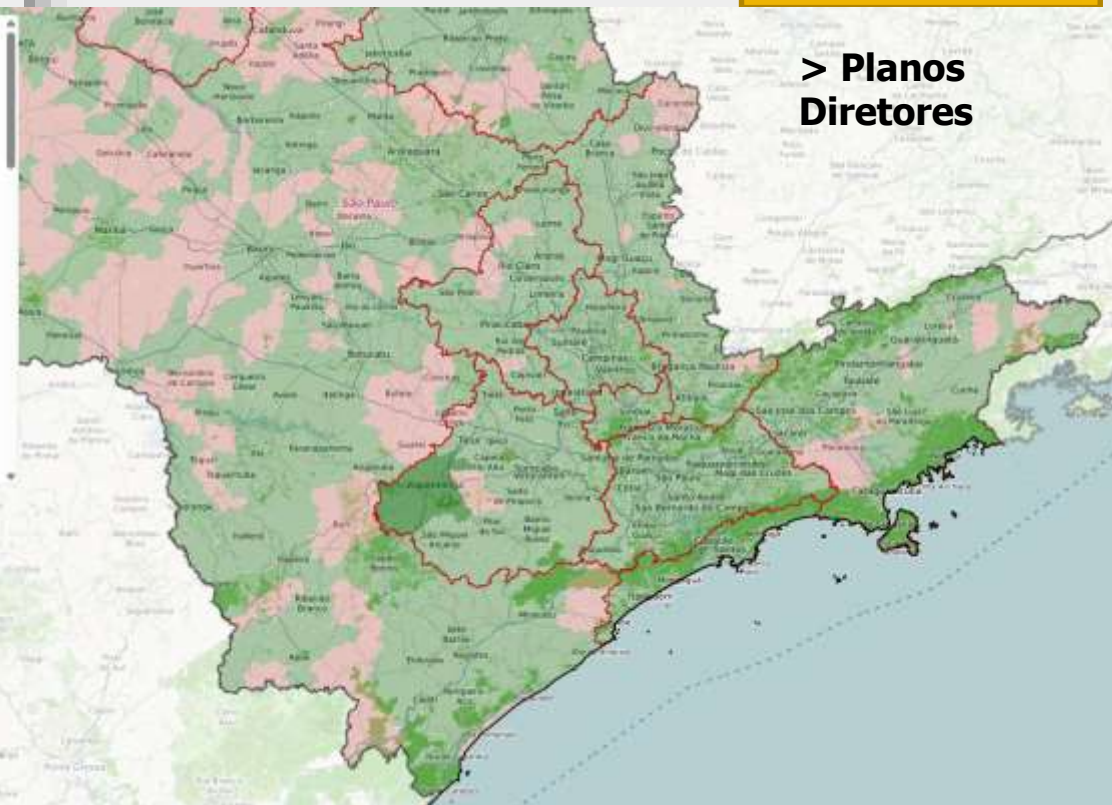
HABITACIONAL . URBANO . BASES DO DESENVOLVIMENTO

Consultas

> Planos Diretores



Município com Plano Diretor (376)	
IBGE	3522307
Nome do Município	Itapeirings
Regiões Administrativas	Sorocaba
Regiões Metropolitanas / Aglomeração Urbana	Sorocaba
População - Censo 2022	157790
TGCA - Censos 2010 a 2022	0,3%
Domicílio - Censo 2022	66763
Assentamento Habitacional - CDMU 1967 a 2024	1121
Plano Diretor - Obrigatoriedade	SIM
Plano Diretor - Obrigatoriedade devido à RM(U)	RM(U)
Plano Diretor - Obrigatoriedade devido à população > 20_000	SIM
Plano Diretor - Obrigatoriedade devido a Interesse Tarifário	NÃO
Plano Diretor - Cadastro Nacional de Municípios suscetíveis à desastres	NÃO



CADERNOS TEMÁTICOS

Diagnósticos setoriais do Estado de São Paulo conectados entre si *Versão 1 / maio 2025*

- ✓ Dinâmica Econômica e Demográfica
- ✓ Dinâmica Ambiental
- ✓ Dinâmica Urbana e Centralidades
- ✓ Vulnerabilidade Socioterritorial
- ✓ Transporte e Mobilidade
- ✓ Infraestrutura Social e Urbana





ACESSE AQUI

Apresentação

Se, à primeira vista o termo "vulnerabilidade socioterritorial" enseja preocupações quanto às populações residentes em áreas de risco, seu mapeamento e correto dimensionamento para gestão de ações, faz uma leitura da vulnerabilidade no território trata-se de um trabalho muito mais amplo, no qual o aspecto central. Foi através dessa perspectiva que se construíram as análises que se seguem.

Aborda-se a problemática da interação humana com o Meio Ambiente ao trazer indicadores de desenvolvimento, violência e drogas, bem como mudanças climáticas no território, primariamente.

Vulnerabilidade do amplo que, que são mapeados se tratando de se posiciona-se em dores brasileiro pectivado, ainda muito negligenciadas humanas b

De forma a co pretação da te os aspectos tri de risco e out de eventos cli reagrupados e temáticas de c mais social, evi inserções p

Os textos apresentados ao longo de todo o Caderno foram construídos de forma auxiliar aos diversos mapas e gráficos produzidos, contribuindo para sua leitura com informações que buscam enriquecer as discussões levantadas.

ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO URBANO REGIONAL, TERRITORIAL E HABITACIONAL DE INTERESSE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CADERNO DE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

VERSÃO 19/MAR/2022

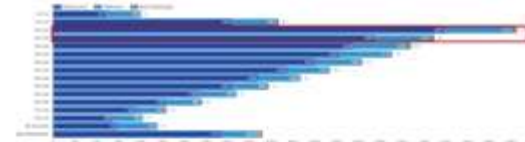
Especificamente quanto à mortalidade ligada ao trânsito, cabe ressaltar algumas características desses óbitos no Estado, considerando conjuntamente as vias municipais e as rodovias do Estado.

- Há uma prevalência de óbitos entre homens (82% do total), principalmente entre os mais jovens.
- Por faixa etária de 20 a 29 anos, jovens homens respondem por 23% dos óbitos em seu gênero, e jovens mulheres por 19%.
- Há maior prevalência de óbitos de maiores de 65 anos do que de menores de 19, sendo as mulheres idosas percentualmente mais atingidas.

No período considerado, foram registrados 42.504 óbitos no trânsito, no Estado de São Paulo.

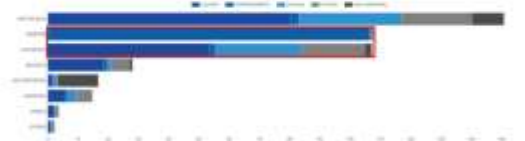
- Óbitos envolvendo motocicletas respondem por 35% do total.
- Destaque para a similaridade entre os óbitos de pedestres e de pessoas em automóveis, sendo as ocorrências de maior representatividade colisões, seguidas por atropelamentos.
- Prevalência de ocorrências em vias municipais, representando mais de 50% do total.

Gráfico 7: Óbitos no trânsito por faixa etária, de 2010 a 2022



Fonte: Infospa, 2024. Elaboração: Equipe Fipe

Gráfico 8: Óbitos no trânsito por meio de transporte e ocorrência, de 2010 a 2022



Fonte: Infospa, 2024. Elaboração: Equipe Fipe

Mapa 19: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022)



Fonte: Atlas de Vulnerabilidade, 2024. Elaboração: Equipe Fipe

Mapa 20: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022), por 100 mil habitantes



Fonte: Atlas de Vulnerabilidade, 2024. Elaboração: Equipe Fipe

CADERNOS REGIONAIS

Questões regionais estratégicas, destacando os **desafios e oportunidades** resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região CDHU e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana

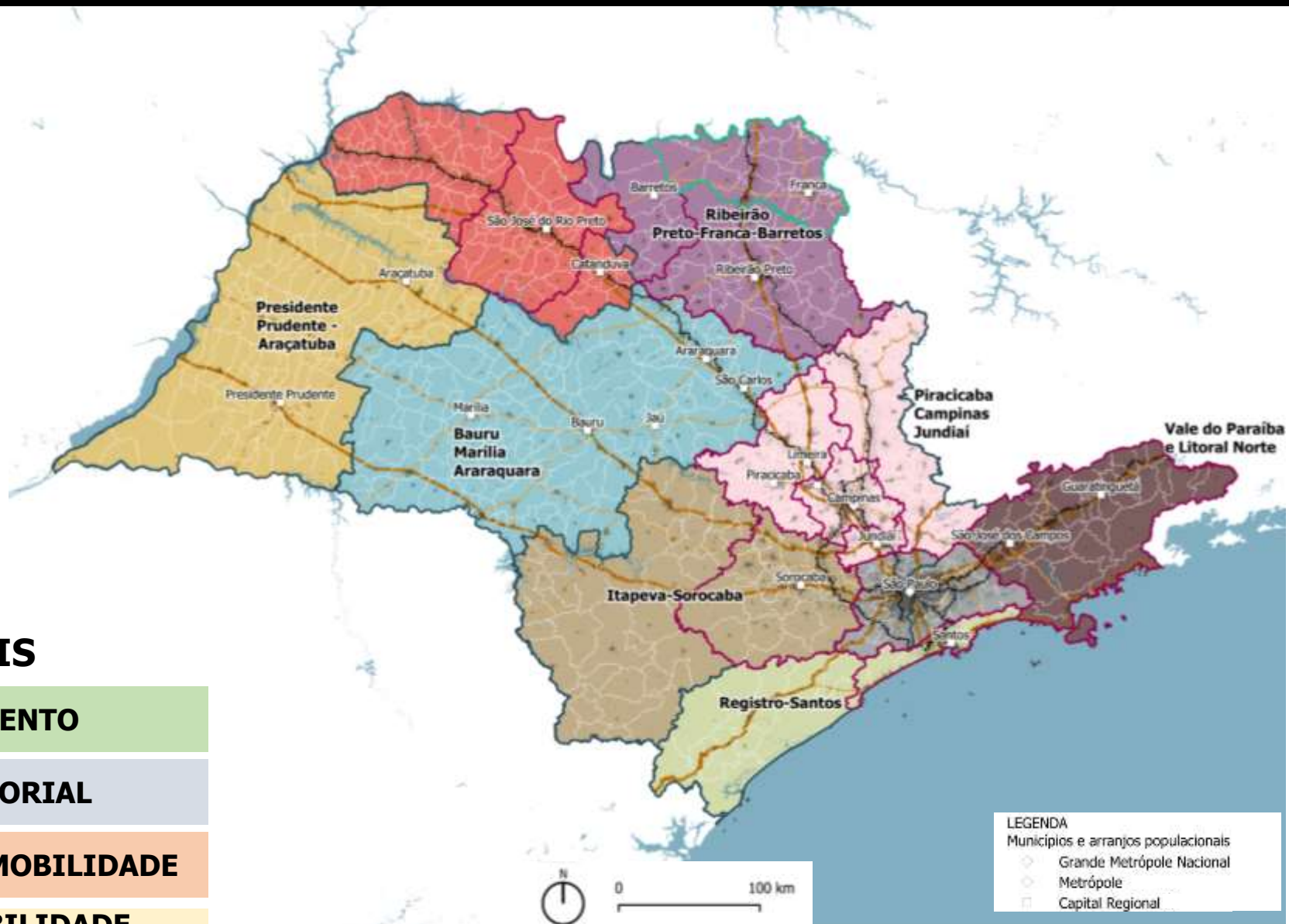
ANÁLISES TRANSVERSAIS

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

INFRAESTRUTURA URBANA E SOCIAL E MOBILIDADE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
1. INSERÇÃO REGIONAL	05
2. QUADROS SÍNTESE DE SEUS PRINCIPAIS ATRIBUTOS	09
2.1. DINÂMICA ECONÔMICA	10
2.2. DINÂMICA AMBIENTAL	10
2.3. VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL	16
2.4. DINÂMICA URBANA E CENTRALIDADES	19
2.5. TRANSPORTE E MOBILIDADE	21
2.6. INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA	23
2.7. NECESSIDADES HABITACIONAIS	26
3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO REGIONAL	29



ACESSE AQUI

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA (PPA)

A Região de Presidente Prudente - Araçatuba abriga uma população de **1.834.676 habitantes e é formada por 96 municípios**: Adamantina, Alfredo Marcondes, Alto Alegre, Álvares Machado, Andradina, Anhumas, Araçatuba, Auriflama, Avanhandava, Barbosa, Bento de Abreu, Biliac, Birigui, Braúna, Brejo Alegre, Buritama, Caldas, Caiua, Castilho, Cimentina, Cordeiros, Dracena, Emilianoópolis, Estrela do Norte, Euzébio da Cunha Paulista, Flora Rica, Florida Paulista, Gabriel Monteiro, Gastão Vidigal, General Salgado, Glória, Guaraçá, Guamarapés, Itacolândia, Itapá, Ita Solteira, Itiána, Itobiá Paulista, Itapora, Itapua, Junqueirópolis, Lavínia, Lourdes, Lucélia, Luzitânia, Marabá Paulista, Maripólis, Martinópolis, Mirandópolis, Pirante do Paranapanema, Monte Castelo, Murutinga do Sul, Nantes, Naranhita, Nova Castilho, Nova Guataporanga, Nova Independência, Nova Luzitânia, Osvaldo Cruz, Ouro Verde, Pacoembu, Panorama, Paulicéia, Pentápolis, Pereira Barreto, Piacati, Piquetópolis, Pirapólis, Pracinha, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Rancheira, Sagente Feijó, Ribeirão dos Índios, Rosana, Rubiácea, Sagres, Salmourão, Sandovalina, Santa Mercedes, Santa Anastácia, Santo Antônio do Aracanguá, Santo Expedito, Santópolis do Aguapeí, São João de Itacema, São João do Pau d'Alho, São Meinício, Suzanápolis, Taciba, Tarabai, Teodoro Sampaio, Tupi Paulista, Turibia e Vajãozinho.

Localizada no noroeste do Estado de São Paulo a região faz fronteira com os estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. Em seu território está inserida a totalidade das Regiões Administrativas de Presidente Prudente e de Araçatuba, consolidadas no Decreto nº26.581 de 05 de janeiro de 1987.

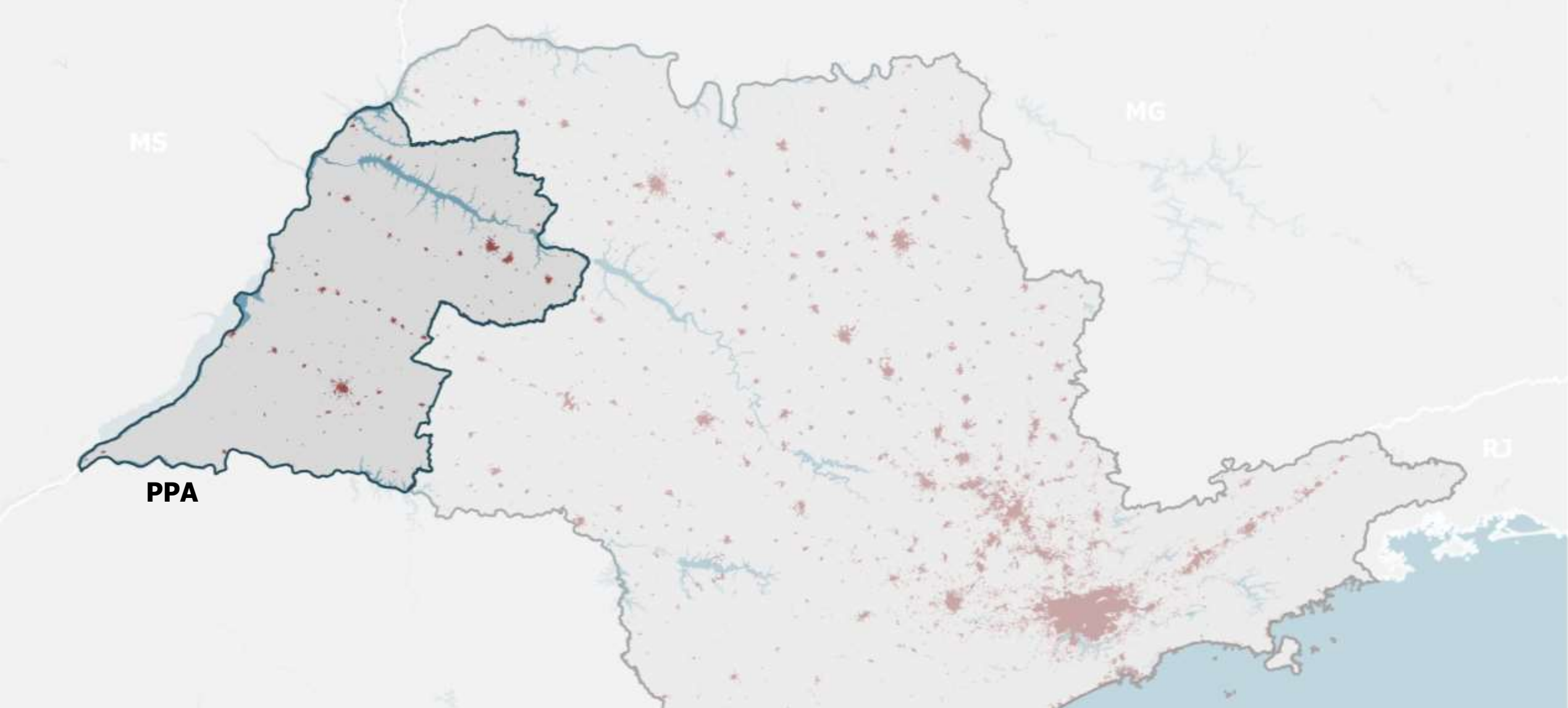
A população dos três maiores municípios (Presidente Prudente, Araçatuba e Birigui) soma 644.771 habitantes, o que representa 35,4% do total da Região de Presidente Prudente - Araçatuba.

PDUH 2040
 PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E
 HABITACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO



SÍNTESE REGIONAL
PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA





REGIÃO PDUH

PRESIDENTE PRUDENTE – ARAÇATUBA



96 Municípios



1.634.678 habitantes



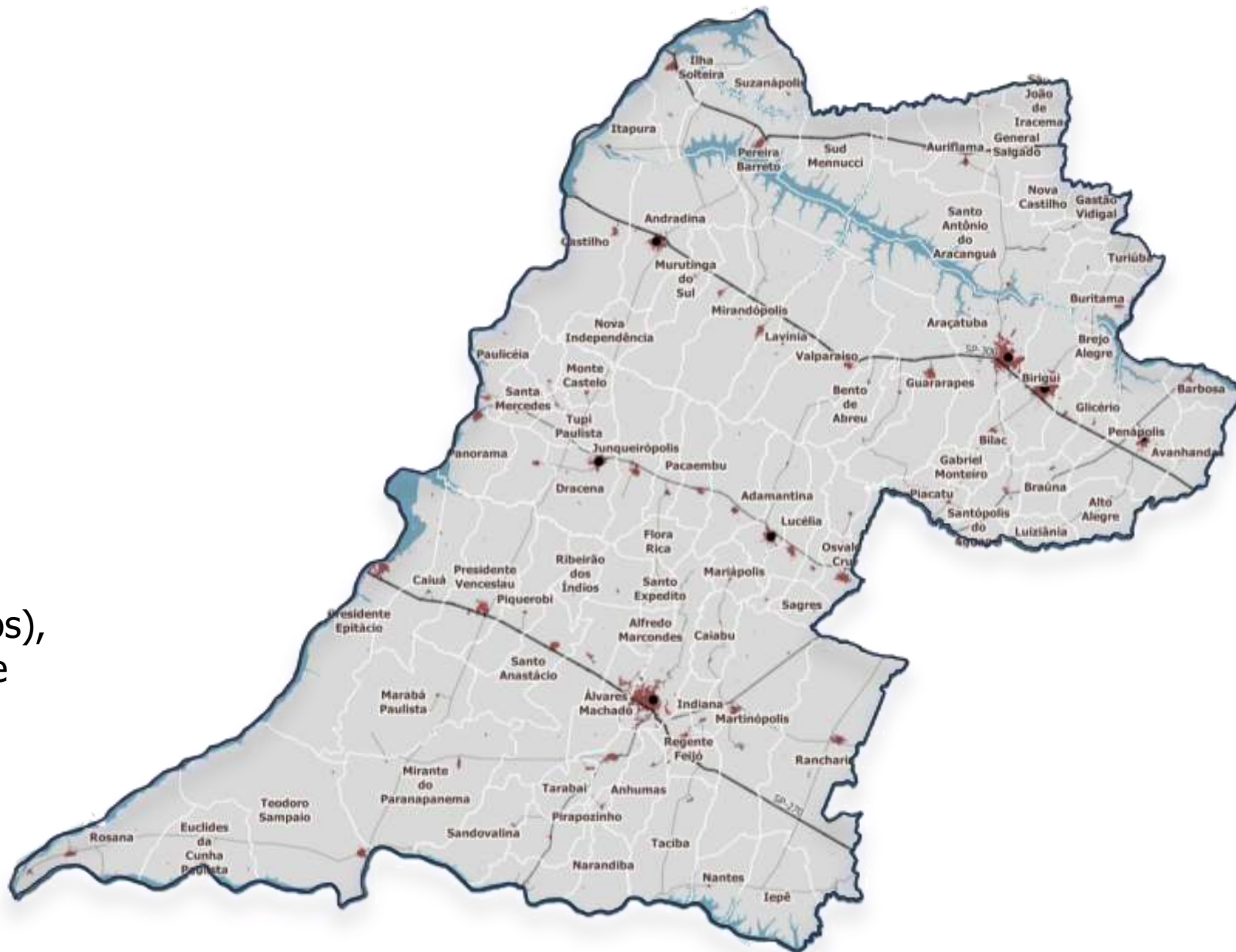
2,23% participação do PIB estadual (2021)



Grau de Urbanização: 91%



Agropecuária (cana e bovinos), indústria alimentícia, couro e calçados, biocombustíveis e estâncias turísticas

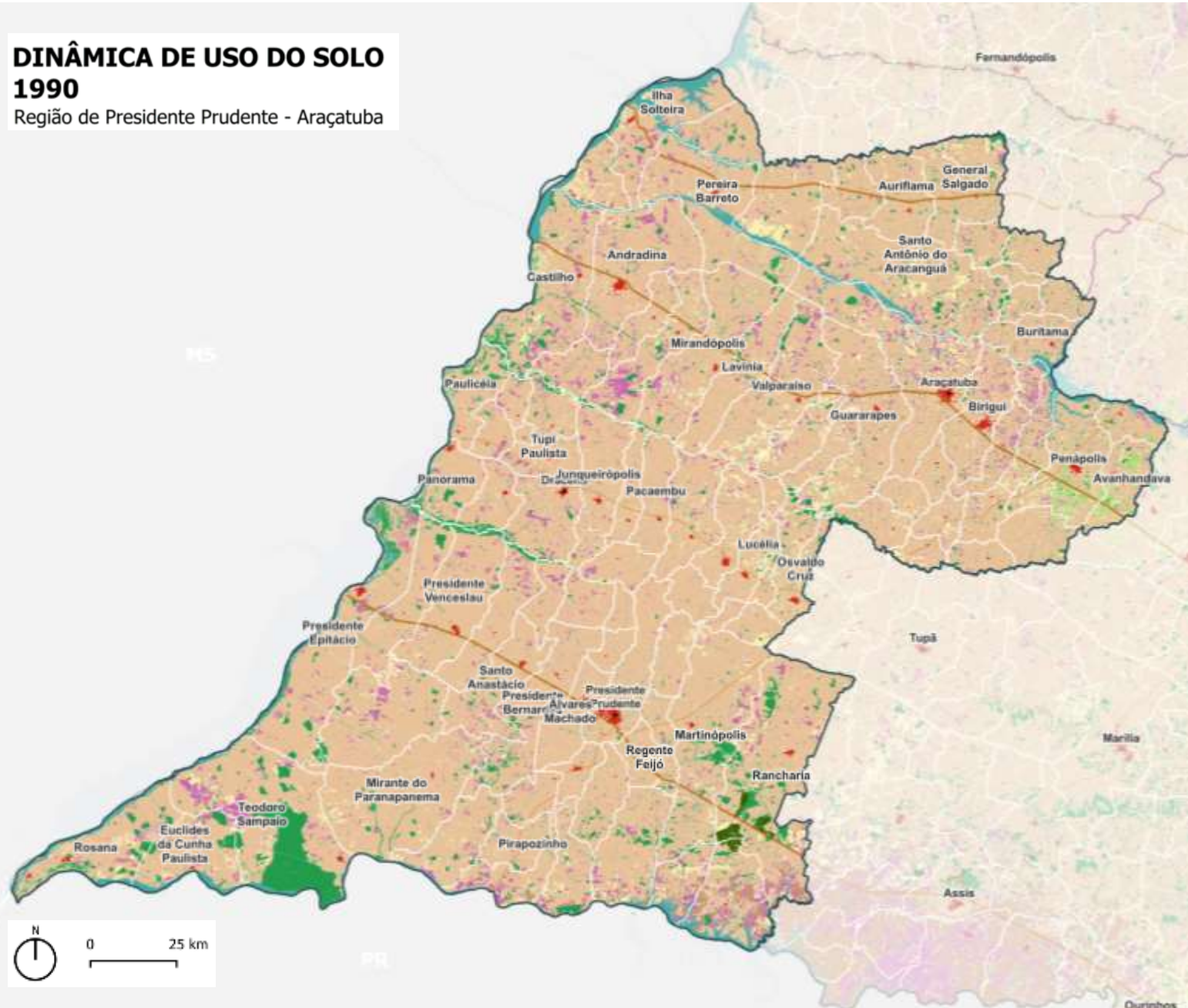


CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

DINÂMICA DE USO DO SOLO 1990

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



- Usos **agropecuários** englobam **85,8%** da área regional.
- Entre 1990 e 2022: crescimento da **cana (4217%)**, **soja (289%)** no entorno de Araçatuba e na divisa com o PR, **café (206%)** na porção sul.
- Redução de área destinada ao plantio de **lavouras diversificadas (-87%)** e crescimento da monocultura.
- **Taxa de expansão urbana da região de 1,7%aa**, superior à estadual (1,2%aa).
- Entre 2010 e 2022, as **áreas urbanizadas** nos setores censitários **rurais** cresceram **1,8 vezes mais** do que as localizadas em setores **urbanos**.

LEGENDA:

Uso e Cobertura do Solo 1990 (Mapbiomas, 2024)

	Vegetação Natural		Café
	Silvicultura		Área Urbanizada
	Pastagem		Outras Áreas não Vegetadas
	Mosaico de Usos		Rio, Lago e Oceano
	Cana		Praias e Dunas
	Soja		Afloramento Rochoso
	Outras Lavouras Perenes e Temporárias		Mineração
	Citrus		Aquicultura

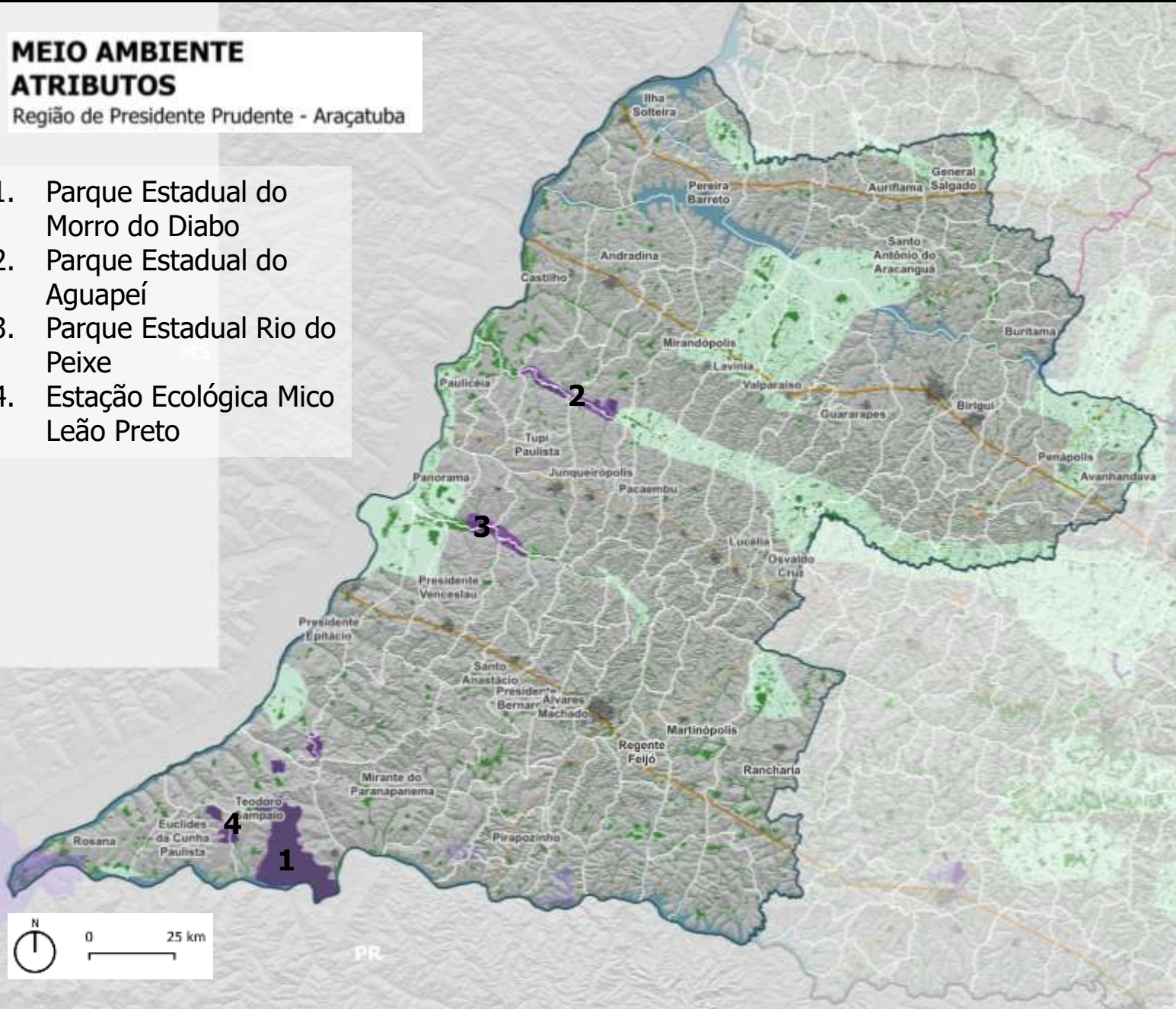
CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

MEIO AMBIENTE ATRIBUTOS







Região de Presidente Prudente - Araçatuba

1. Parque Estadual do Morro do Diabo
2. Parque Estadual do Aguapeí
3. Parque Estadual Rio do Peixe
4. Estação Ecológica Mico Leão Preto



- Baixos índices de **cobertura vegetal nativa** devido à predominância da agricultura e pecuária e ao pequeno número de áreas protegidas.
- Áreas com alto grau de indicação para **incremento da conectividade**.
- **Mananciais sob pressão** do setor rural e do abastecimento público.

LEGENDA:

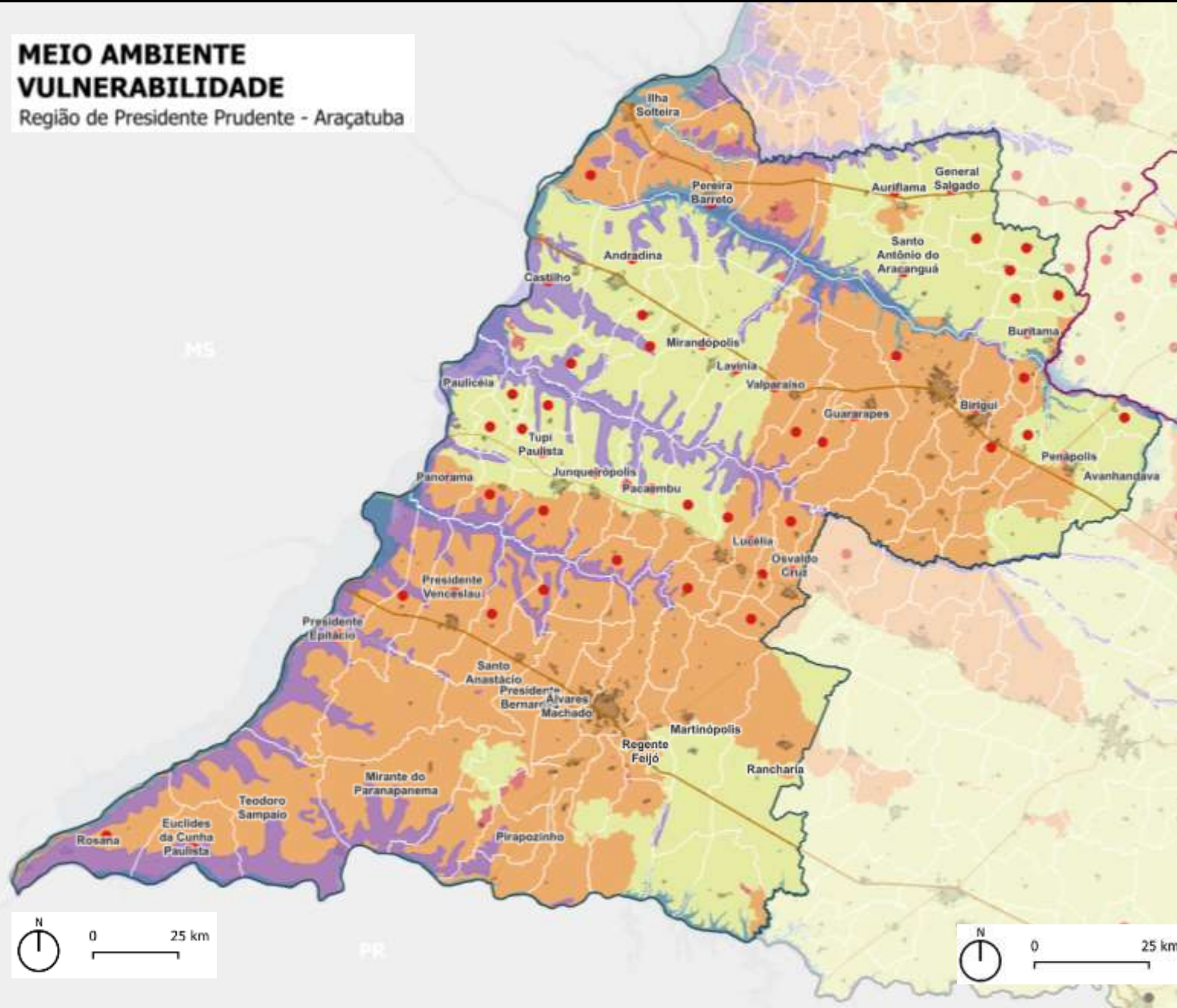
-  Inventário Florestal (SEMIL, 2020)
-  Unidades de Conservação (CNUC, 2025)
-  Proteção Integral
-  Uso Sustentável
-  Áreas com Maior Indicação para Incremento da Conectividade (BIOTA FAPESP, 2008)
-  Terras Indígenas (FUNAI, 2024)

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

MEIO AMBIENTE VULNERABILIDADE

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



- Baixos índices de **cobertura vegetal** em **APPs Hídricas**.
- Presença significativa de áreas de alta **vulnerabilidade de aquíferos**.
- Risco elevado de **incêndios florestais**.

LEGENDA:

Risco de incêndio florestal por município (Semil, 2022)

● Alto

Porcentagem de Vegetação Nativa em APPs Hídricas
ZEE (SEMIL, 2022)

0 - pior situação

0,25

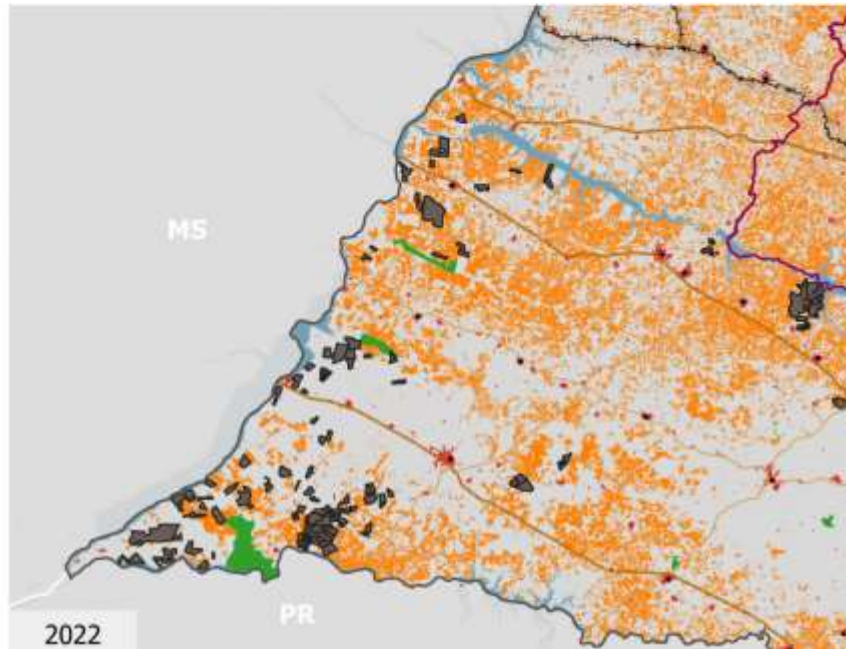
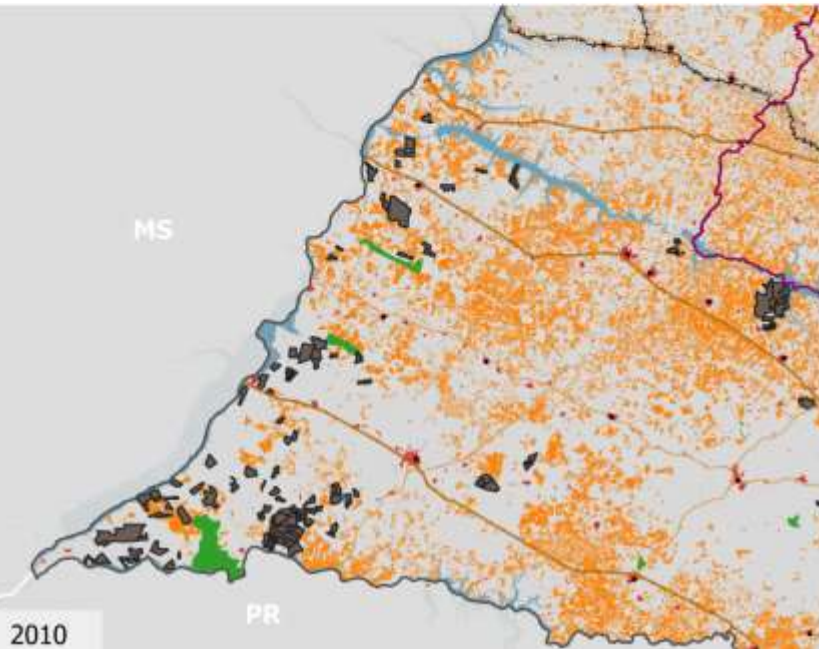
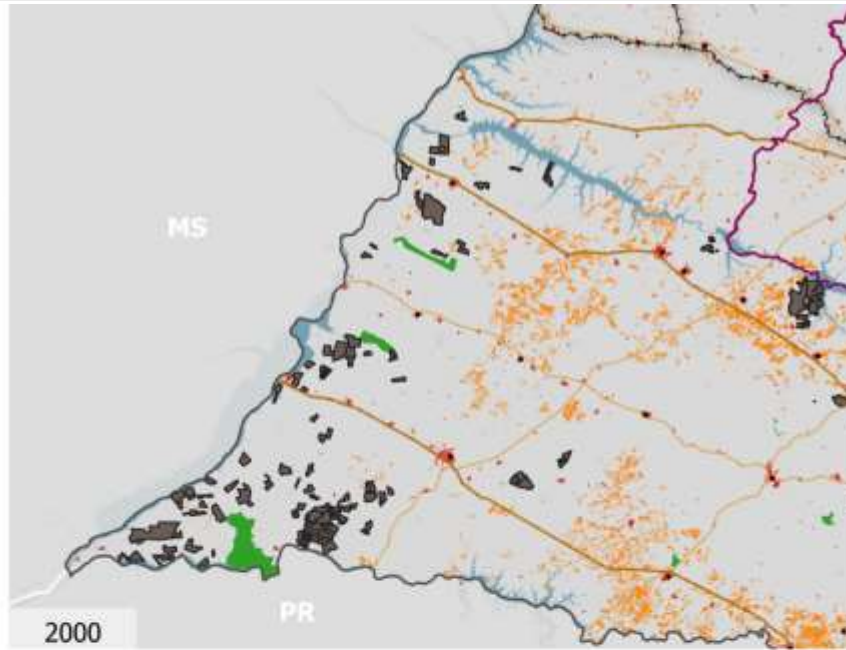
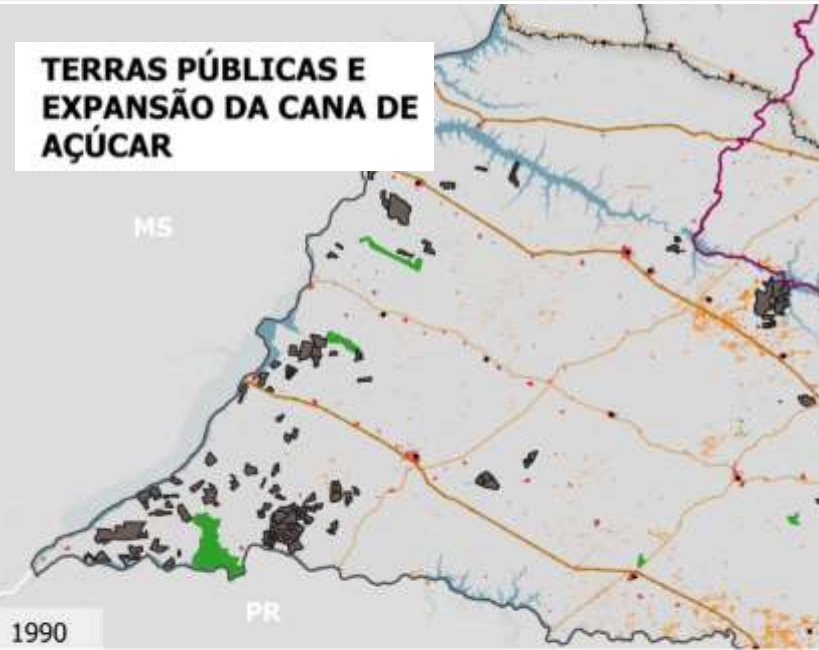
0,5

0,75

1 - melhor situação

Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos
(DAEE, 1997)

TERRAS PÚBLICAS E EXPANSÃO DA CANA DE AÇÚCAR



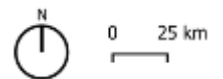
Pontal do Paranapanema

- Concentra o maior número de **assentamentos** e famílias assentadas do ESP.
- **Cercamento dos assentamentos pelo avanço da cana-de-açúcar**, gerando conflitos de uso e **contaminação da produção agroecológica por agrotóxicos.**

LEGENDA:

Uso do Solo (Mapbiomas, 1990/2000/2010/2024)

- Cana de açúcar
- Área Urbanizada
- Terras públicas (INCRA, 2010)
- Unidades de Conservação Proteção Integral (FF, 2022)

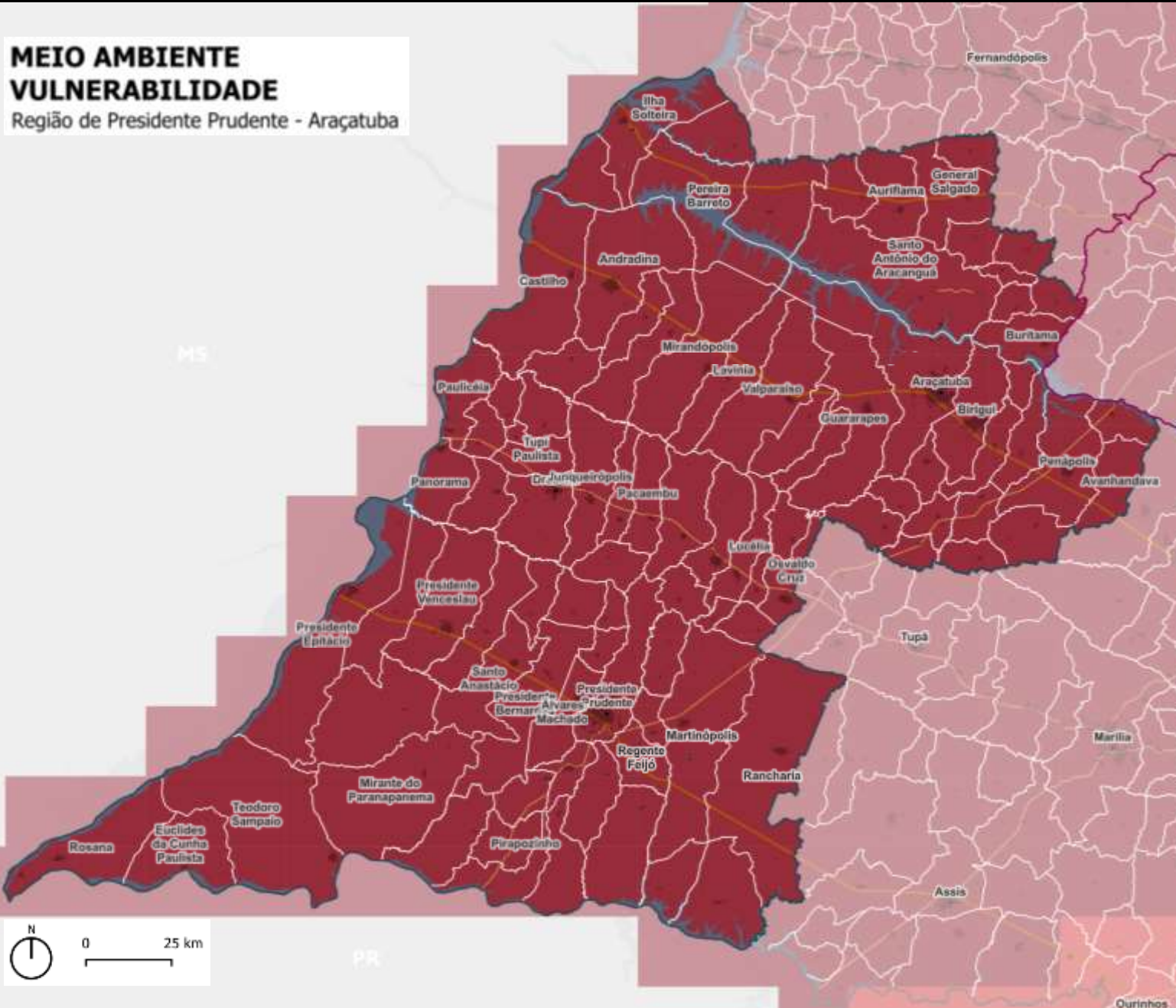


CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

MEIO AMBIENTE VULNERABILIDADE

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



- Projeção do ZEE para 2050 indica um **aumento na temperatura média de 4 °C** para o conjunto do território.
- Projeção de **aumento de até 178 dias na duração de ondas de calor**.
- Previsão de **impactos severos** na biodiversidade, segurança hídrica e na provisão de serviços ecossistêmicos.

LEGENDA:

Projeção Climática do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) - Temperatura média do ar: máximo desvio no cenário RCP 8,5 projetado 2050 (SEMIL, 2022)

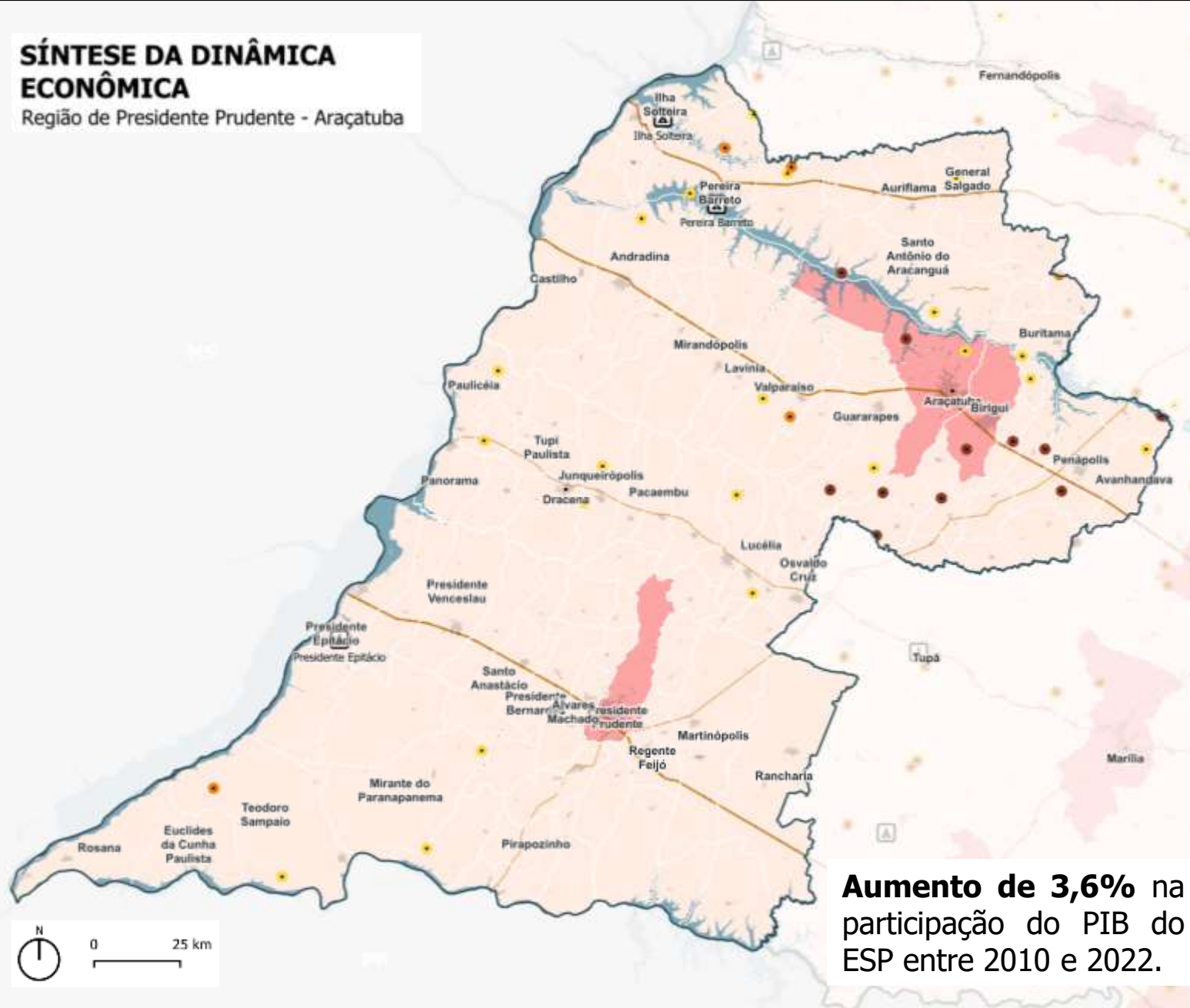
- 3 - 3,5
- 3,5 - 3,98

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

SÍNTESE DA DINÂMICA ECONÔMICA

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



- Presidente Prudente e Araçatuba concentram as atividades econômicas da região.
 - Representam 30,1% do PIB regional.
- Região é a **maior produtora de gado de corte e leite** do estado.
 - Criação pecuária teve decréscimo de 28% entre 2003 e 2023, motivada pela **perda das áreas de pastagem** para a cultura de cana-de-açúcar.
- **Indústria:** destaque para Presidente Prudente (produtos alimentícios); Araçatuba, Andradina, Valparaíso (biocombustíveis); e Birigui (couro e calçados).
- **Estâncias Turísticas:** Ilha Solteira, Presidente Epitácio e Pereira Barreto.

LEGENDA:

Polos de Desenvolvimento (SDE, 2019)

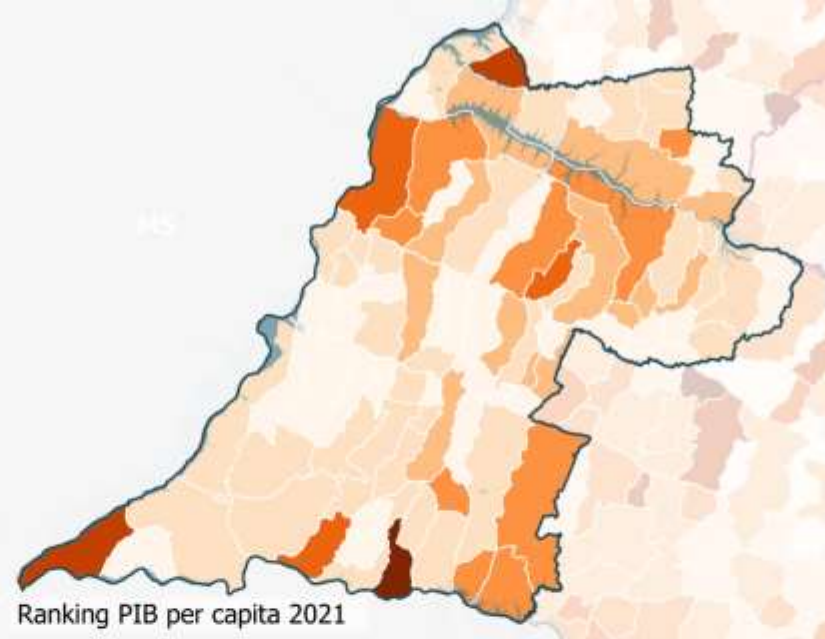
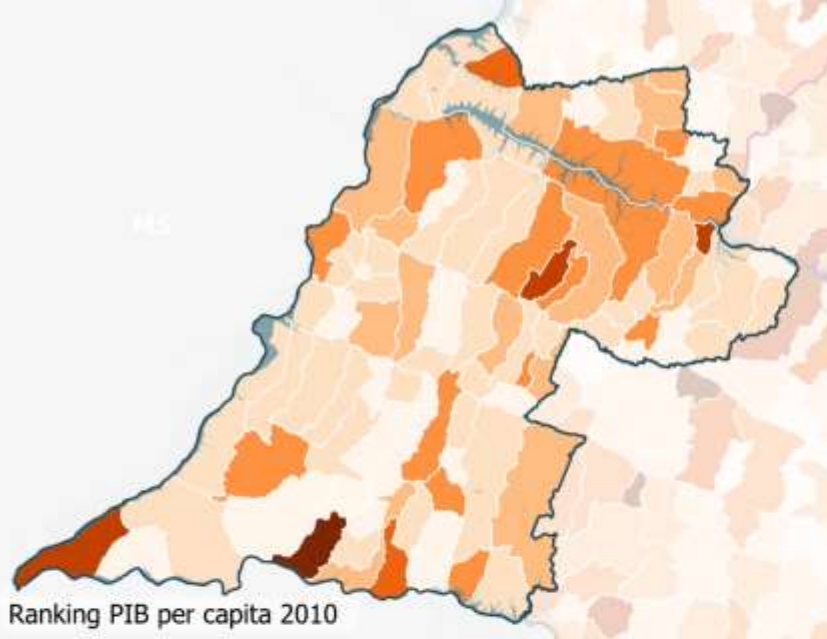
- Biocombustíveis
- Alimentos e Bebidas
- Couros e Calçados
- ▲ Estâncias Turísticas (SETURV, 2024)

PIB Municipal (Bilhões - IBGE, 2021)

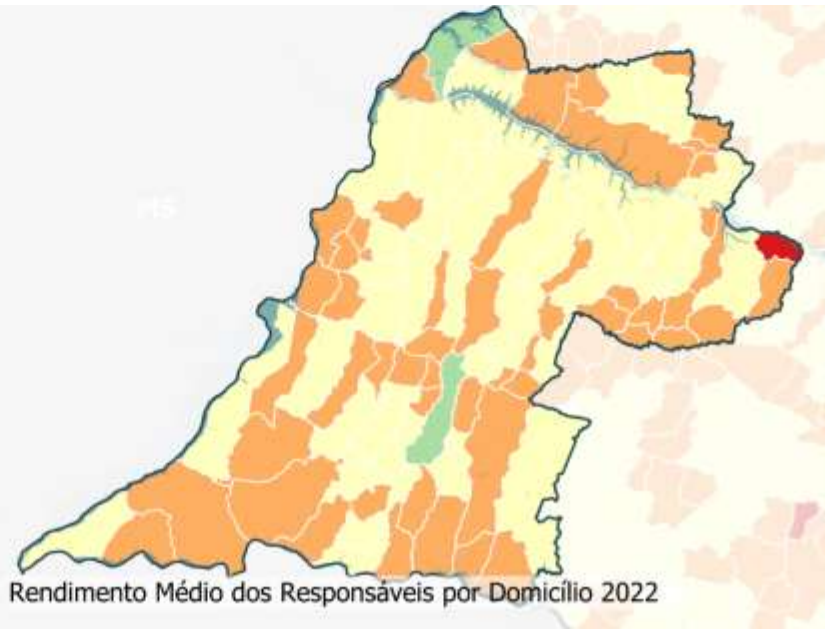
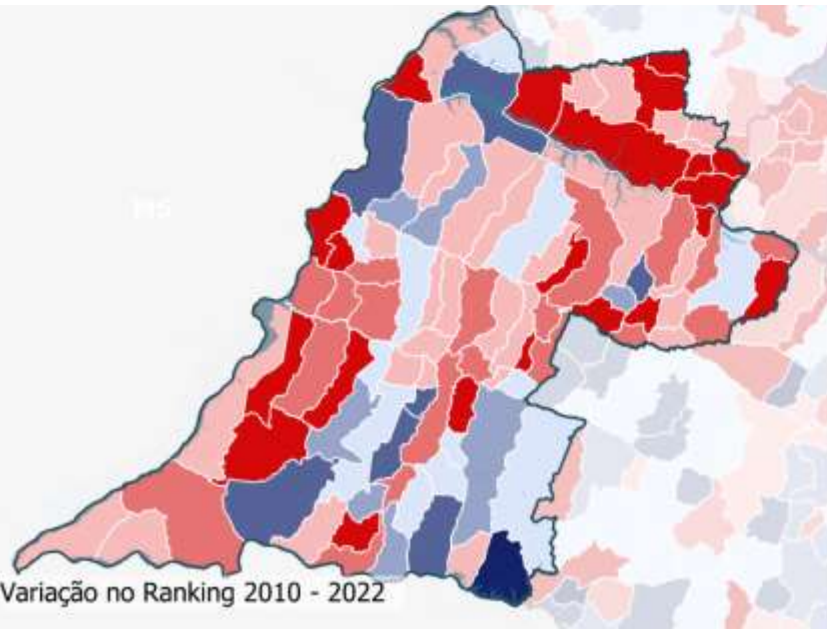
- 0 - 3
- 3 - 11

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA



Apenas 30% das cidades cresceram no ranking do PIB per capita do ESP entre 2010 e 2021

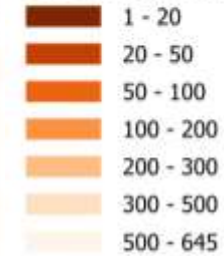


PIB PER CAPITA E RENDA DOS RESPONSÁVEIS

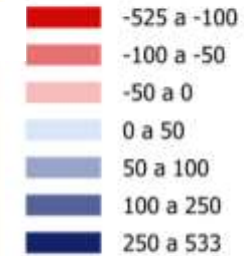
Região de Presidente Prudente - Araçatuba
ESTADO DE SÃO PAULO

LEGENDA:

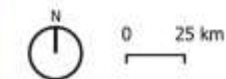
Ranking Estadual do PIB Per Capta de 2010 e 2021 (Posição - SEADE, 2021)



Varição da Posição Municipal no Ranking Estadual do PIB per Capta de 2021 em Relação à 2010 (Var. Posições - SEADE, 2010, 2021)



Rendimento Nominal Médio dos Responsáveis com Rendimentos por DPPO 2022 (R\$ - IBGE, 2025)



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Pipe, 2025

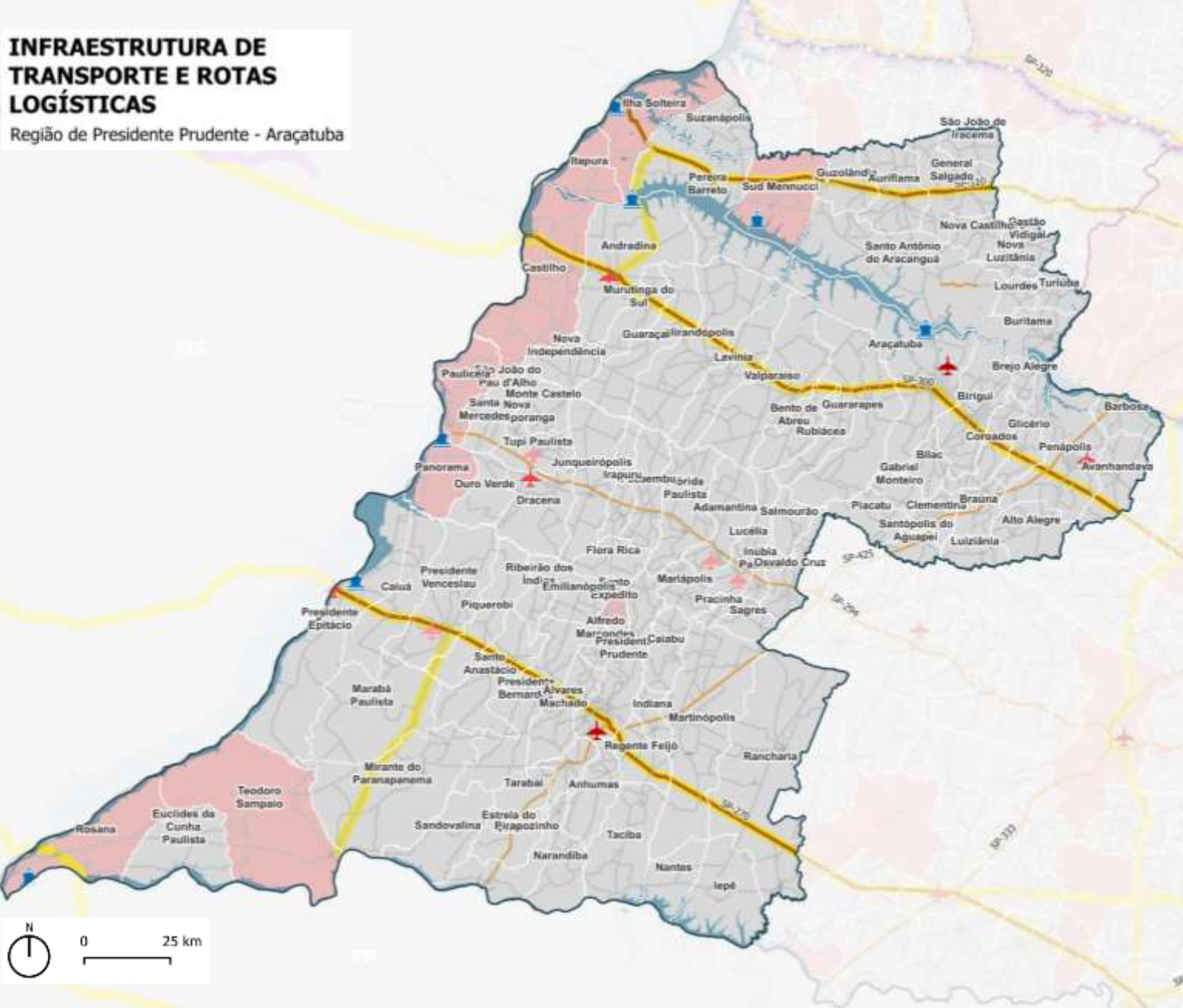
Ilha Solteira e Presidente Prudente com os maiores rendimentos médios dos responsáveis por domicílios.

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E ROTAS LOGÍSTICAS

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



- Região desempenha **papel estratégico estadual** no escoamento da produção agroindustrial e circulação de mercadorias.
- Predominância do **modal rodoviário** para fluxo de cargas e pessoas na região.
 - Região de Araçatuba: articulação também com Hidrovia Tietê-Paraná.
- **Principais eixos estruturantes** da região: Rodovia Marechal Rondon (SP-300) e Rodovia Raposo Tavares (SP-270).
- **Hidrovia Tietê-Paraná:** viabiliza o transporte de cargas pesadas e de grande volume (grãos, farelos e celulose) com custos logísticos reduzidos.

LEGENDA:

Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

- ✈ Demais Aeródromos
- ✈ Aeroportos Regionais
- ✈ Aeroporto Regional com Voos Regulares

Infraestrutura Portuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

- 🚢 Estação de transbordo de cargas
- 🚢 Porto Público e Fluvial

🛣 Rota Logística Rodoviária (Min. Transp. 2018)

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

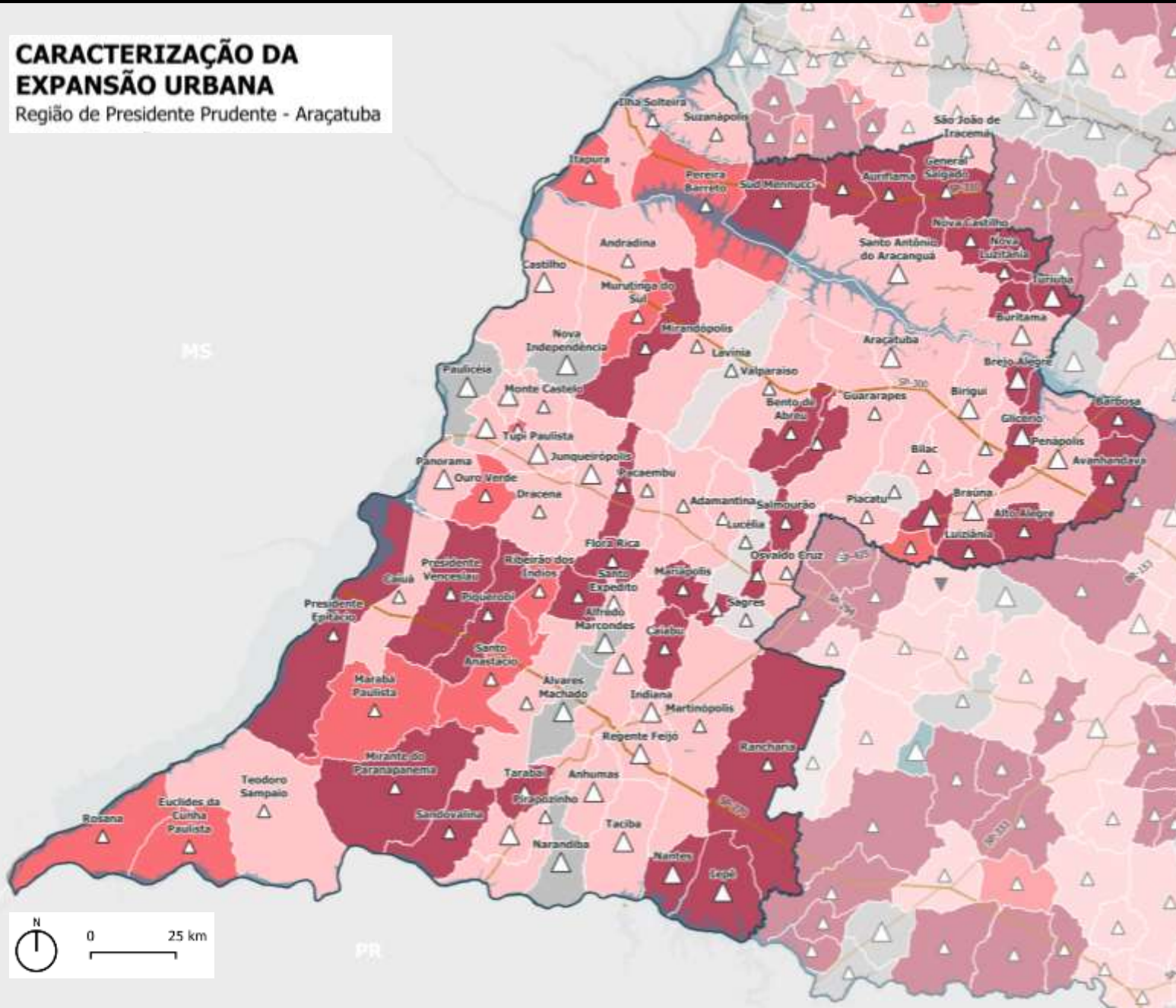
- Estradas Terciárias
- Rodovias Secundárias
- Rodovias Principais

🗺 Plano de Mobilidade Não Elaborado em Municípios com Obrigatoriedade (CDHU, 2024)

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

CARACTERIZAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

- Região apresenta percentuais de **crescimento da população** (4,2%) e de **domicílios totais** (28,7%), **muito inferiores** às médias do estado (7,6% e 32%). Estando entre as regiões com menores crescimentos de SP.
- **Contrastes** crescimento urbano e populacional:
 - Apenas **5** dos 96 municípios da região tiveram crescimento **populacional alto** (> 1%_{aa}) enquanto **81** tiveram **alta expansão urbana**.
 - 47 municípios com **Decréscimo populacional** e 40 municípios com **Baixo crescimento populacional**.
 - **Espraçamento urbano** não se justifica pelo aumento de população e domicílios, especialmente em pequenas cidades.
- **Maiores Crescimentos: domiciliar** em Paulicéia (4,9%_{aa}) e Narandiba (4,2%_{aa});
- **Cresc. populacional** em Nova Independência (3,5%_{aa}) e Narandiba (2,4%_{aa}).

LEGENDA:

Taxa Geométrica de Crescimento Anual
Total de Domicílios 2010/2022 (IBGE, 2024)

- ▼ Diminuição de Domicílios
- △ Crescimento de Domicílios Abaixo da Média Regional
- △ Crescimento de Domicílios Acima da Média Regional

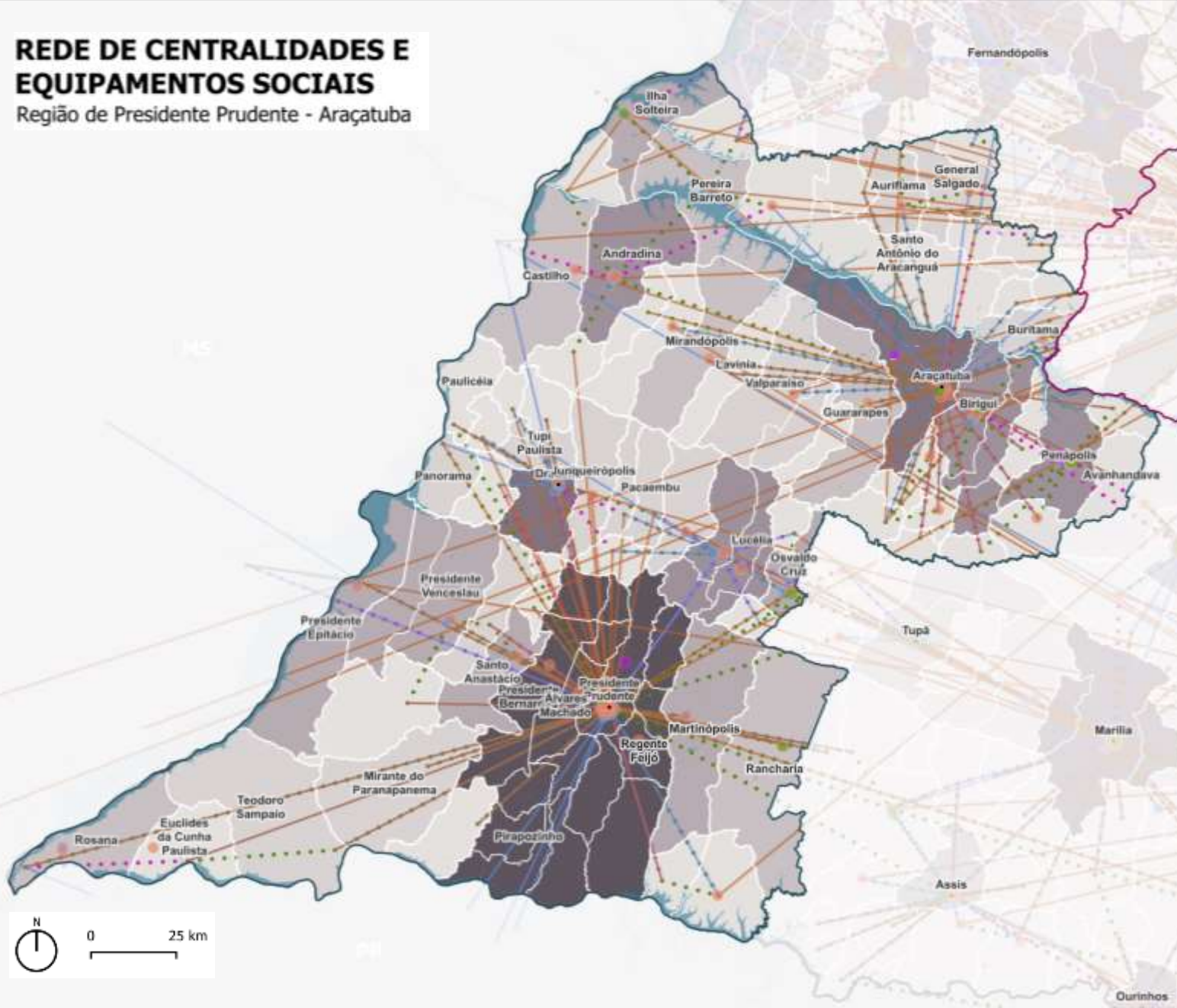
Relação entre TCGA População e Área urbanizada (IBGE, 2024; Mapbiomas, 2024)

- Decréscimo Pop. e Expansão Urb. Alta
- Decréscimo Pop. e Expansão Urb. Baixa
- Crescimento pop. Baixo e Expansão Urb. Alta
- Crescimento Pop. Alto e Expansão Urb. Alta
- Crescimento Pop. Baixo e Expansão Urb. Baixa

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

REDE DE CENTRALIDADES E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

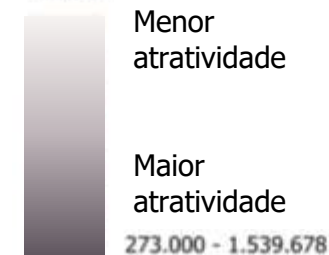
- **Destaque regional para AP Presidente Prudente** com grande concentração de equipamentos sociais, atraindo maior número de deslocamentos.
- **AP Presidente Prudente (55%) e Araçatuba (38%)** concentram grande parte dos hospitais regionais e atraem a maior parte dos deslocamentos por **motivo de saúde de alta complexidade**.
- **Universidades nos municípios-polo** atraem maiores deslocamentos.

LEGENDA:

Motivos dos deslocamentos de primeira ordem (REGIC, 2018)

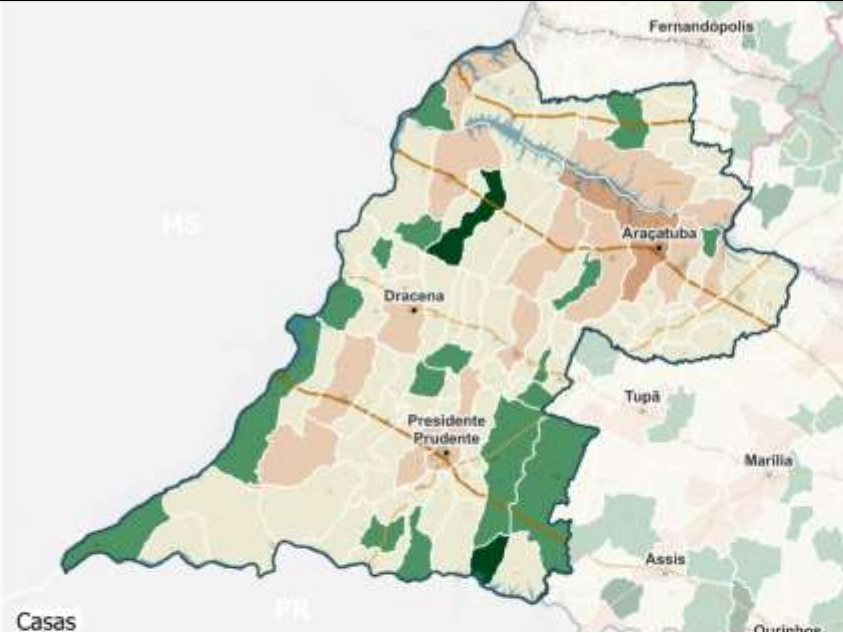
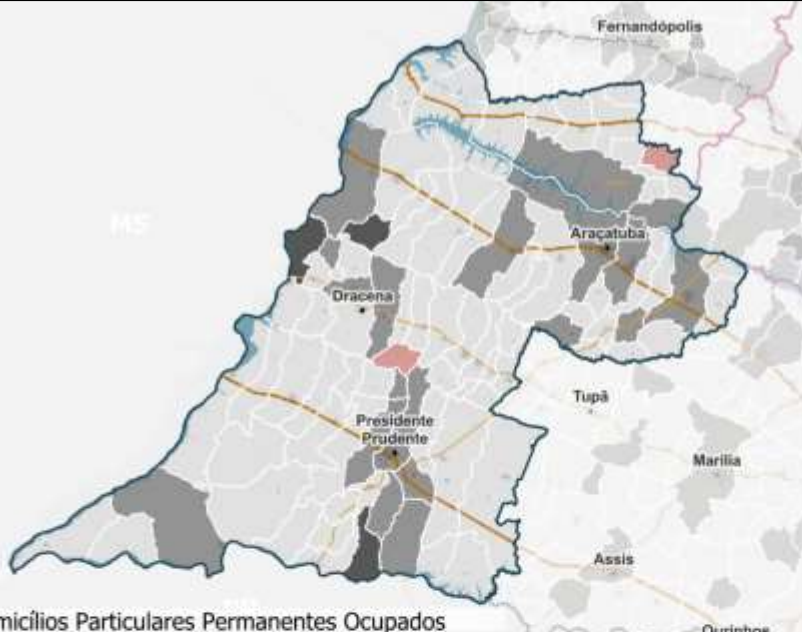
- Atividades Culturais
- Atividades Esportivas
- Ensino Superior
- Saúde de Alta Complexidade
- Instituição de Ensino Superior (SEADE, 2023)
- Hospital (SEADE, 2023)
- Estádio de Futebol (CBF, 2016)
- Presença de um ou mais shopping centers no município (ABRASCE, 2024)

Índice de Atracção Geral. por AP (REGIC, 2018)



CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

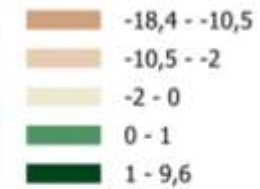


VARIAÇÃO DA TIPOLOGIA HABITACIONAL EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS

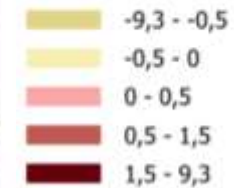
Varição dos Domicílios Particulares Permanentes Ocupados (% - IBGE 2010; 2022)



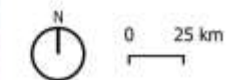
Varição de Participação da Tipologia "Casa" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)



Varição de Participação da Tipologia "Casa de Vila e Condomínios" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

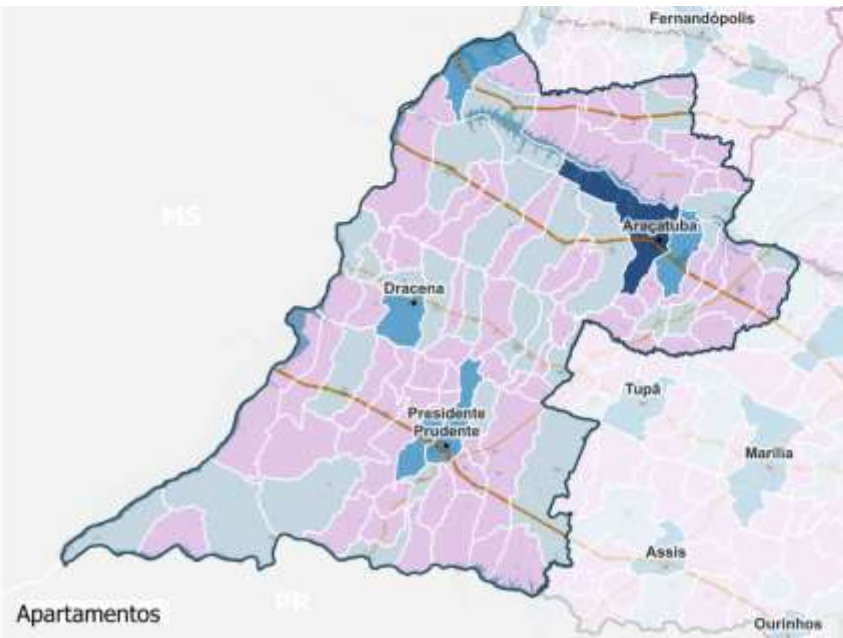
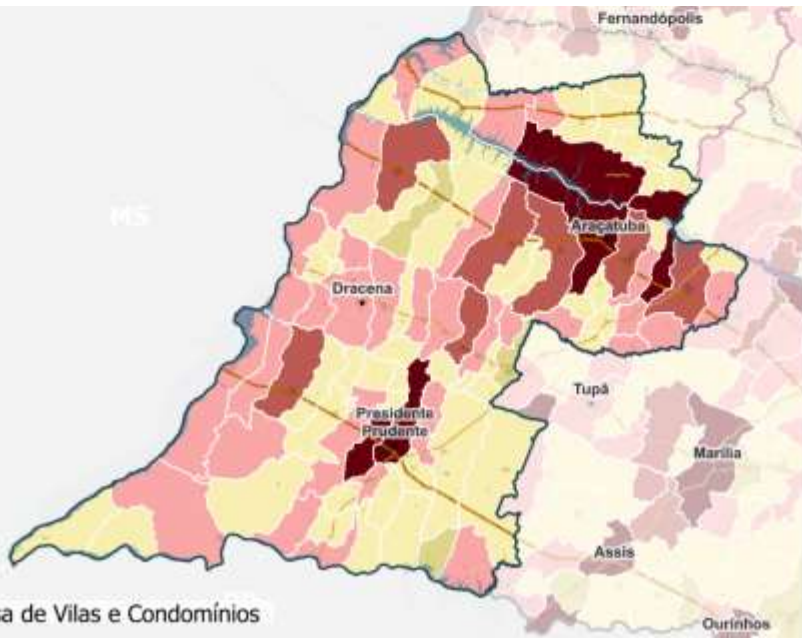


Varição de Participação da Tipologia "Apartamentos" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipec, 2025

Aumento de 144% no número de apartamentos e 175% no número de casas em condomínios



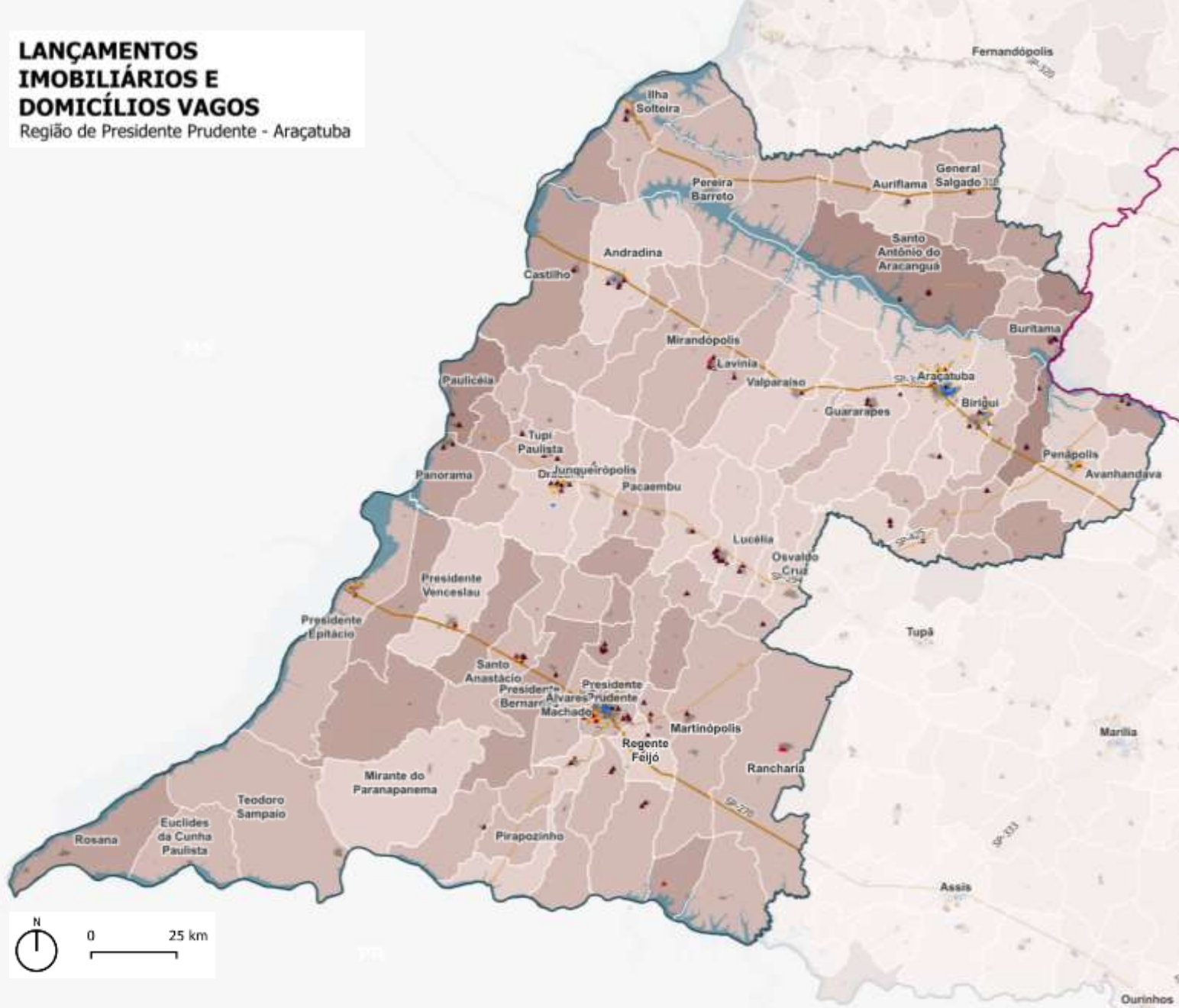
Casa de Vilas e Condomínios

Apartamentos

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS E DOMICÍLIOS VAGOS

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

- Esta região representa **6,3%** dos **empreendimentos paulistas** submetidos à avaliação do **Graprohab**.
- A região representou somente **1% de todos os condomínios** submetidos à avaliação, a menor taxa entre todas as regiões.
- Análise dos lançamentos do mercado imobiliário reuniu dados de somente seis municípios da região, indicando **menor dinâmica imobiliária**.
- **Araçatuba e Presidente Prudente** se destacam na **produção un. Horizontais** (21ª e 25ª no ranking estadual da Geobrain, 2024).
- Ocorrência representativa de **vacância e de uso domiciliar ocasional na região**.

LEGENDA:

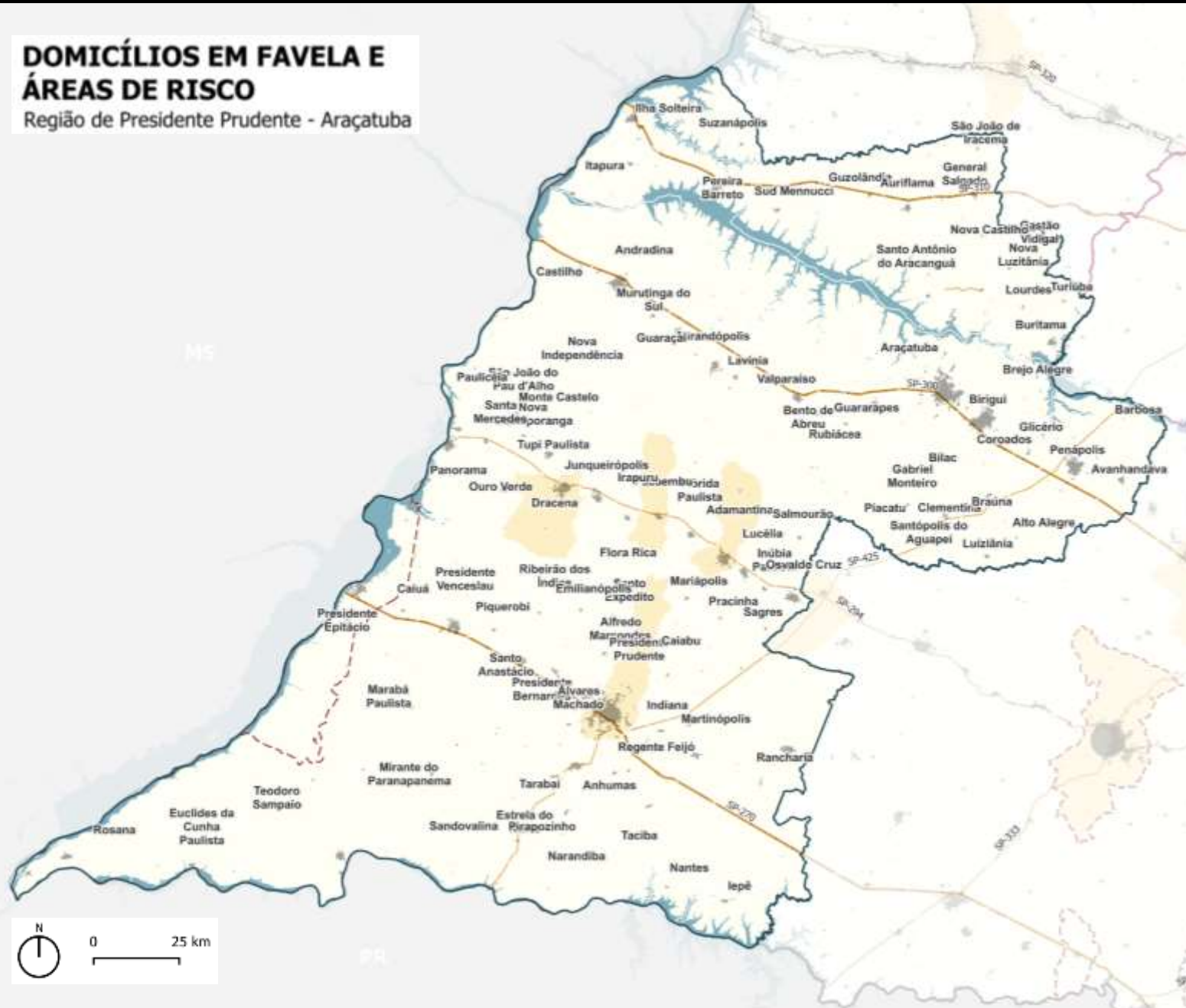
Lançamentos imobiliários 2016-2024 (Geobrain, 2024)	Percentual de domicílios não ocupados (uso ocasional+ vagos) em relação ao total de domicílios (IBGE, 2022)
● Horizontal	6,9 - 17,1%
● Vertical	17,1 - 23,9%
▲ Condomínios	23,9 - 32,4%
▲ Loteamentos e Conjuntos habitacionais	32,4 - 44,3%

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

DOMICÍLIOS EM FAVELA E ÁREAS DE RISCO

Região de Presidente Prudente - Araçatuba



- Somente 04 municípios apresentam, no máximo, 5% de **domicílios em áreas de Risco R3 e R4**: Adamantina, Dracena, Pacaembu e Presidente Prudente.
- **Presidente Epitácio** é o único município da região que apresenta **favelas e comunidades urbanas** mapeadas em seu território.
- Apenas **7,3%** dos municípios possuem **instrumentos de levantamento de risco** e **8,3%** apresentam **PMRR**.

LEGENDA:

Porcentagem de Domicílios em Favela entre Domicílios em Áreas de Risco Geológico, Hídrico (R3, R4) ou Alto Risco de Inundação (% - CDHU, 2025, GRD, 2024)

0
Municípios com Favelas e Comunidades Urbanas (IBGE, 2022)

Porcentagem de Domicílios em Risco R3 e R4 entre Domicílios Particulares (CDHU, 2025, GRD, 2024, REGEA, 2020)

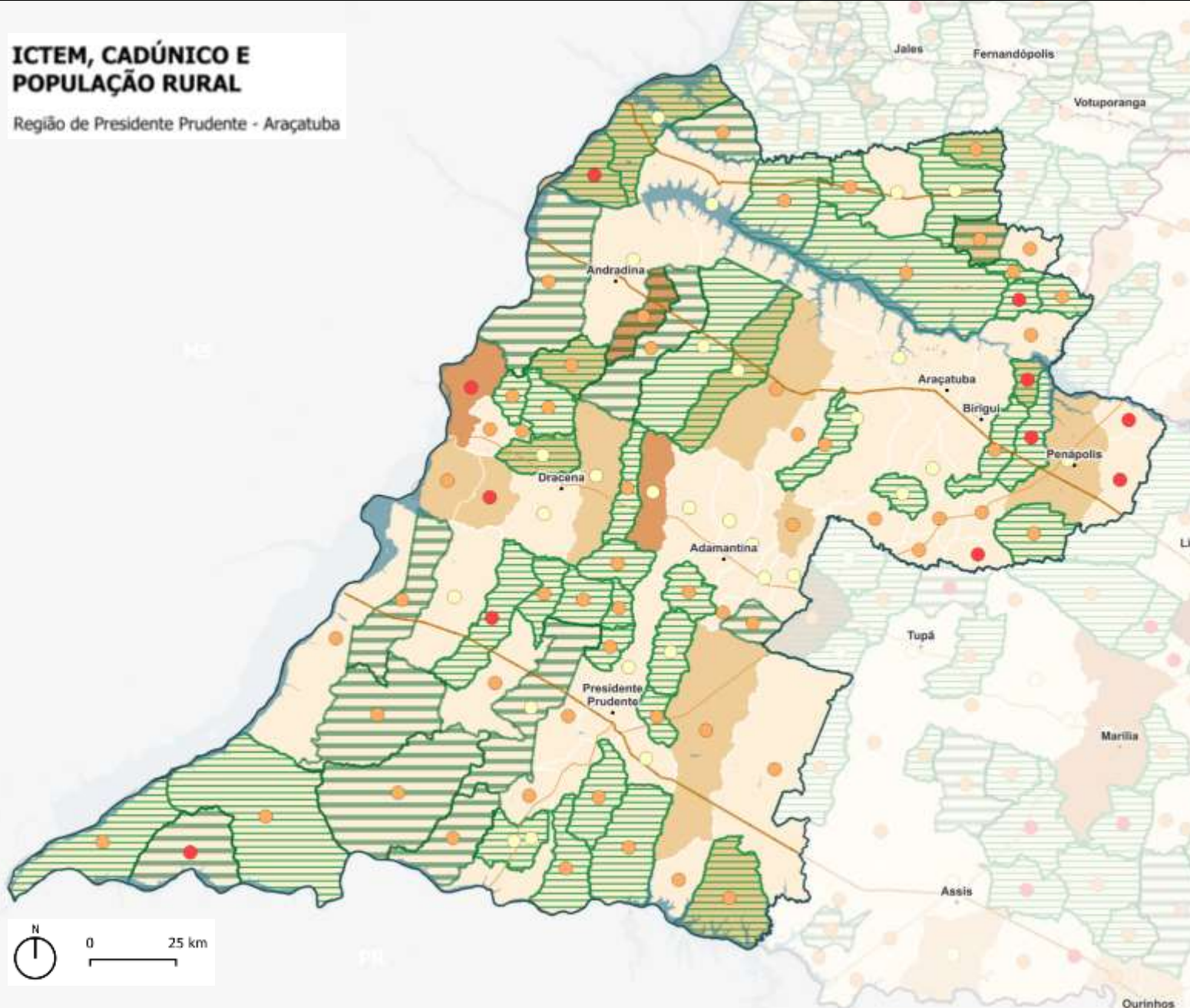
0
0 - 5

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

ICTEM, CADÚNICO E POPULAÇÃO RURAL

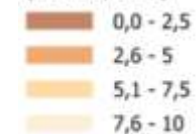
Região de Presidente Prudente - Araçatuba



- **ICTEM:** atenção especial aos municípios de Paulicéia, Murutinga do Sul e Pacaembu com valor do ICTEM entre 2,6 e 5,0.
- 52% dos municípios da região possuem mais de 10% de **domicílios rurais**.

LEGENDA:

Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município -ICTEM (CETESB, 2022)



Porcentagem da população por faixa do CadÚnico

	Maior que 10% até 21,60% (média ESP)
	Maior que 21,60% até 35,25% (média BR)
	Maior que 35,25% até 50%

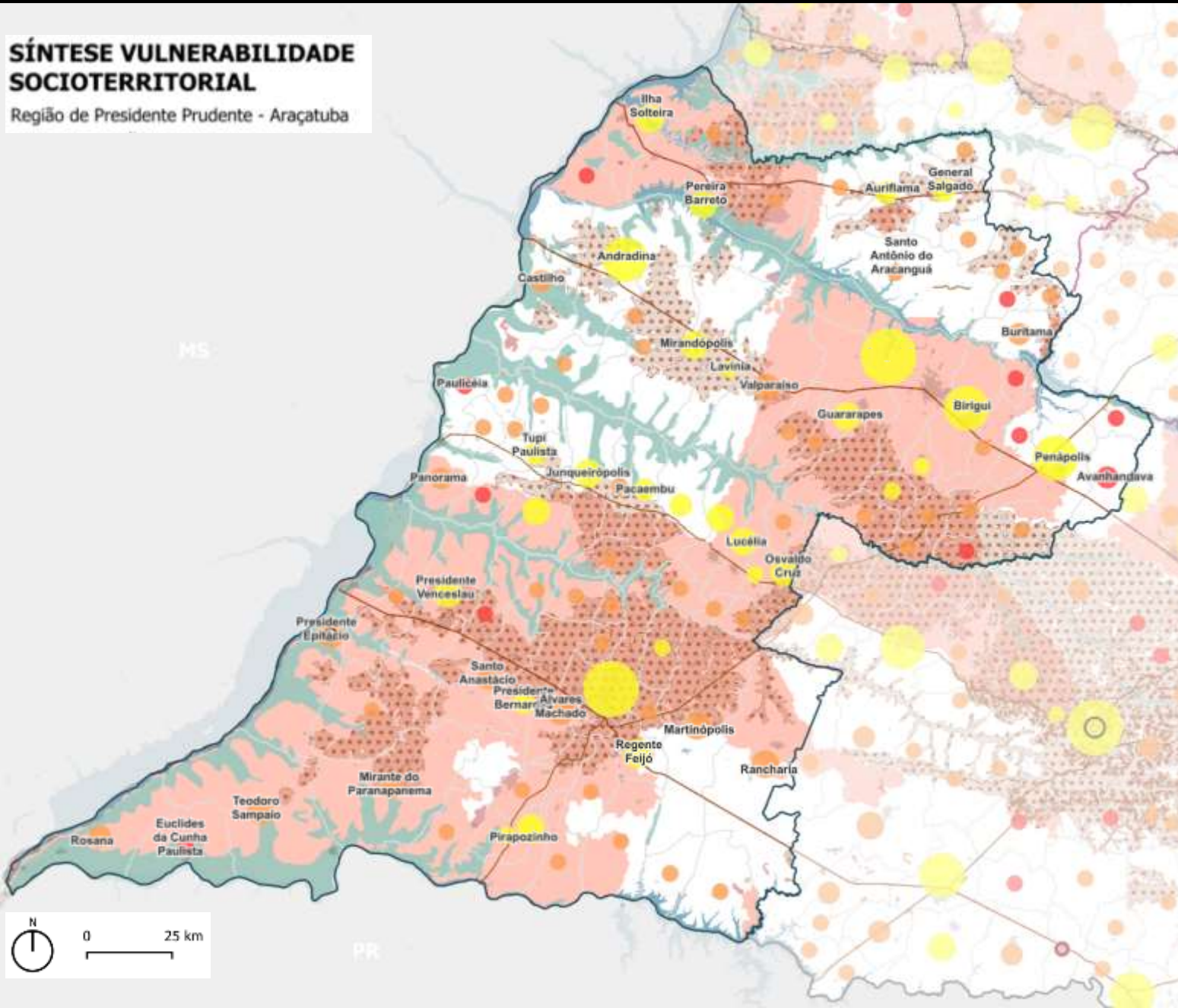
Porcentual de domicílios rurais (Censo, 2022)

	10 a 20%
	20 a 73%

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

SÍNTESE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Região de Presidente Prudente - Araçatuba

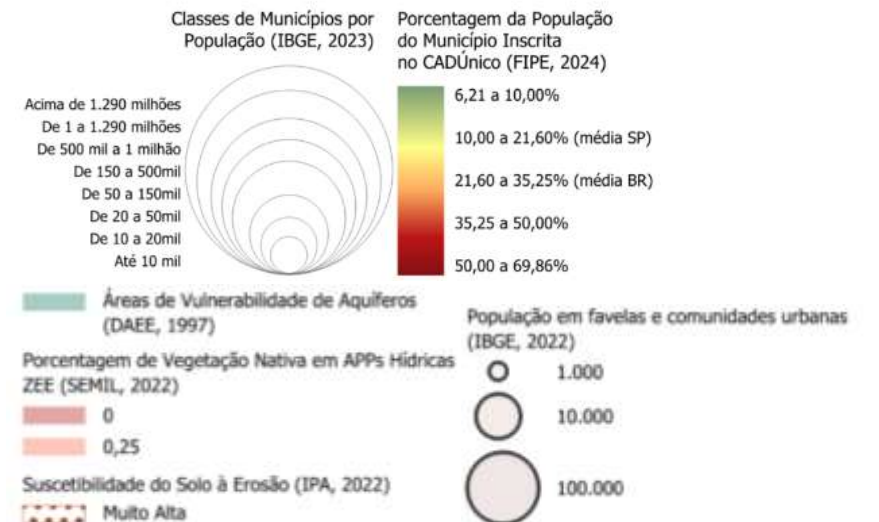


PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

- **Divisa com MS:** extensas áreas com alto índice de vulnerabilidade social associado a áreas rurais.
- No **entorno de importantes municípios**, como Birigui e Penápolis, existem **municípios menores** com uma proporção elevada de **população inscrita no CadÚnico (na faixa entre 35,25 e 50%)**.
- **Alta vulnerabilidade ambiental**, com baixa porcentagem de vegetação nativa em APPs hídricas e significativas áreas de vulnerabilidade de aquíferos.

LEGENDA:

Porcentagem da População do Município Inscrita no CADÚnico e Classes de Municípios por População



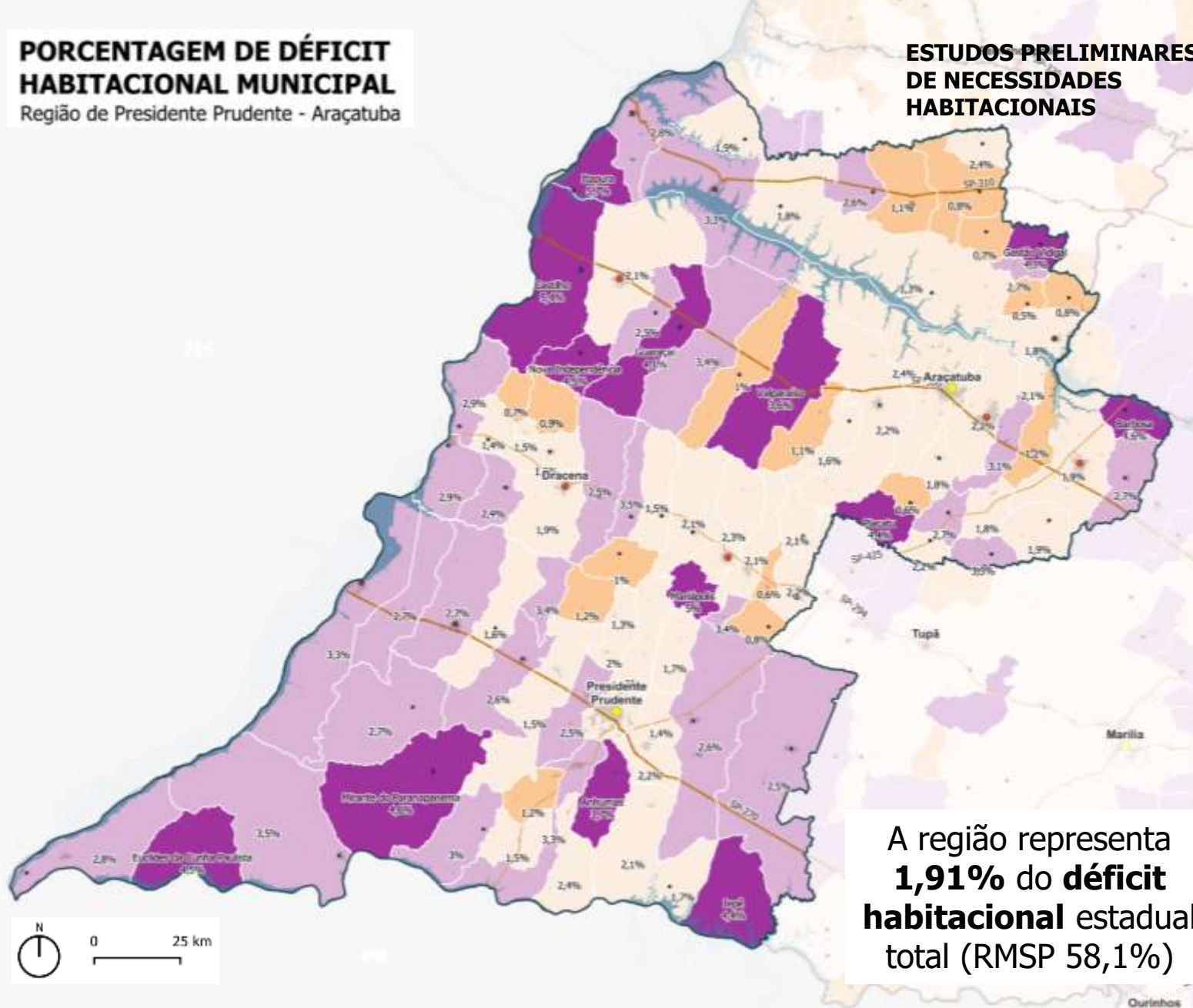
CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

PORCENTAGEM DE DÉFICIT HABITACIONAL MUNICIPAL

Região de Presidente Prudente - Araçatuba

ESTUDOS PRELIMINARES DE NECESSIDADES HABITACIONAIS



- **Déficit habitacional ampliado** em **2,43%** dos domicílios totais regionais.
- **Itapura** apresenta o **maior déficit** habitacional em relação aos seus domicílios totais: **34,9%**.
- **43,7%** dos municípios com percentual de **déficit acima ou muito acima da média regional**.
- **Concentração** de municípios com **maiores déficits habitacionais** na porção oeste, na divisa com o MS.

LEGENDA:

Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)

- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional B
- Centro de Zona A
- Centro de Zona B
- Centro Local

Percentual de Déficit Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE, 2010-2022; CDHU, 2024)

- Muito abaixo da média regional
- Abaixo da média regional
- Acima da média regional
- Muito acima da média regional

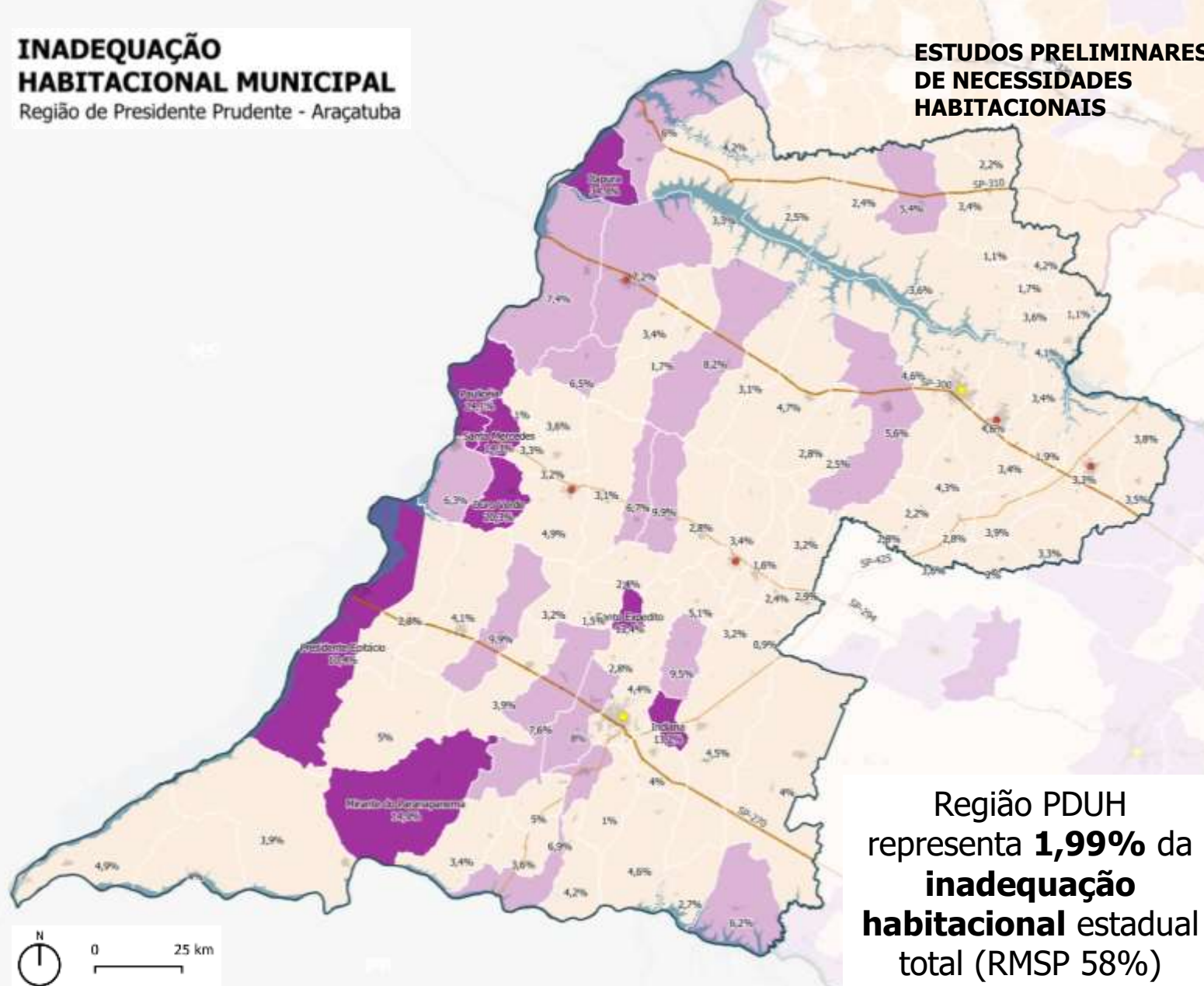
A região representa **1,91%** do **déficit habitacional** estadual total (RMSP 58,1%)

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL MUNICIPAL

Região de Presidente Prudente - Araçatuba

ESTUDOS PRELIMINARES DE NECESSIDADES HABITACIONAIS



PRESIDENTE PRUDENTE - ARAÇATUBA

- **Inadequação habitacional** em **5,19%** dos domicílios totais regionais.
- **Itapura** apresenta a **maior inadequação** habitacional em relação aos seus domicílios totais: **5,6%**.
- **25%** com percentual de **inadequação hab. acima ou muito acima da média regional**.
- Maiores taxas de **inadequação hab.** estão em Presidente Prudente (11,9%) e Araçatuba (11%).
- **Concentração da inadequação hab.** nos municípios da **porção oeste** da região, na divisa com o MS.

LEGENDA:

Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)

- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional B

Percentual de Inadequação Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - CDHU/UFABC, 2024)

- Muito Abaixo da Média Regional
- Abaixo da Média Regional
- Acima da Média Regional
- Muito Acima da Média Regional

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

SÍNTESE REGIONAL

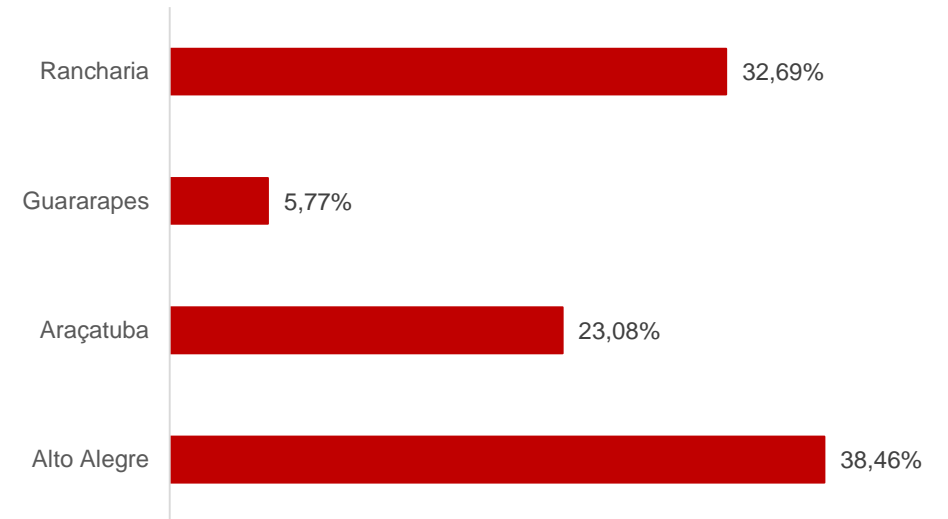
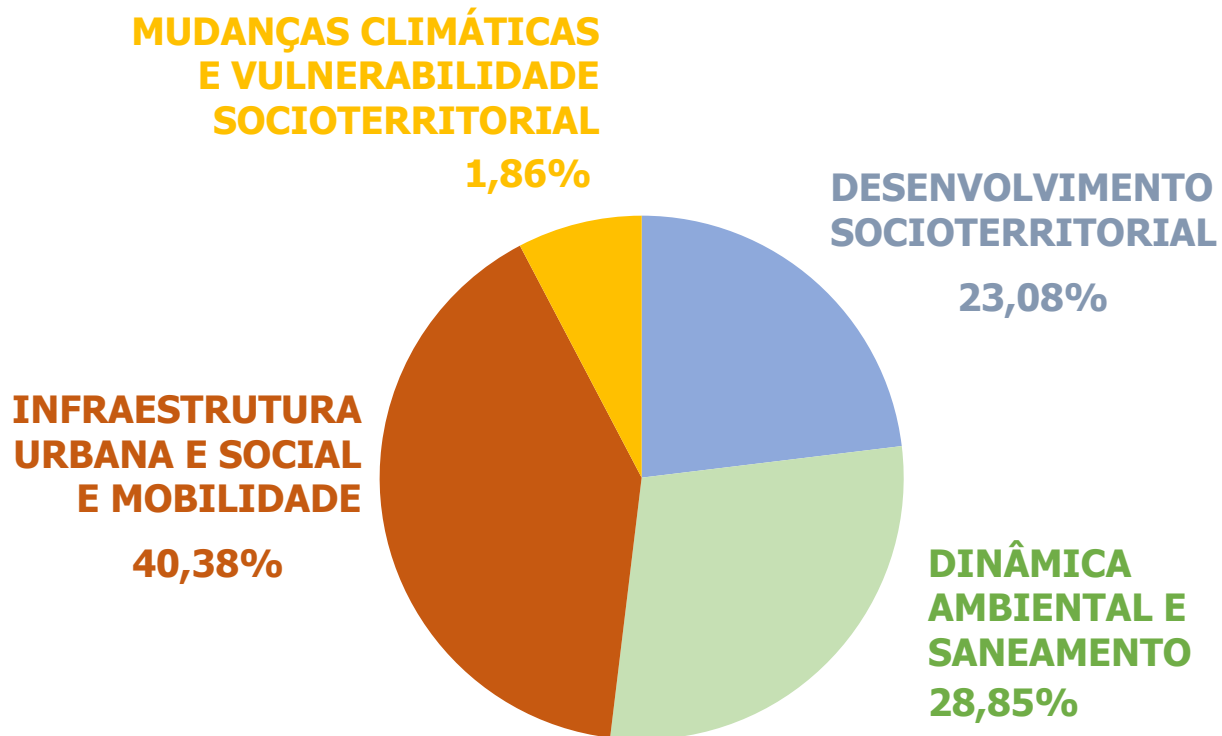
- **Território e população:** 96 municípios e cerca de 1,63 milhão de habitantes, com predomínio de cidades pequenas e dependência de empregos da Administração Pública.
- **Uso do solo e ambiente:** Território altamente antropizado, com forte presença de pastagens e cana; baixos índices cobertura vegetal nativa, restrita a remanescentes como o Parque Estadual do Morro do Diabo.
- **Clima e água:** Projeções de aquecimento (~ 4 °C até 2050), menos chuvas e mais estiagens, elevando riscos de incêndios e pressão sobre mananciais superficiais e aquíferos.
- **Dinâmica urbana:** Expansão urbana dispersa apesar do baixo crescimento populacional, elevando custos e ineficiências.
- **Demografia e saúde:** Envelhecimento elevado, mortalidade infantil acima da média e carência de leitos hospitalares.
- **Vulnerabilidades sociais:** Déficits de saneamento rural; conflitos no Pontal do Paranapanema ligados à expansão canavieira e impactos socioambientais.
- **Desafios e oportunidades:** Necessidade de governança intermunicipal, resiliência climática e controle do espraiamento; oportunidades em renováveis, polos agroindustriais/tecnológicos e consórcios regionais.

Indicador	Estado	PPA
Participação no PIB	100%	2,23% em relação ao ESP
Inadequação Habitacional	100%	1,99% em relação ao ESP
Déficit Habitacional	100%	1,91% em relação ao ESP
Domicílios ligados à distribuição de água	95,7%	93%
Domicílios ligados ao esgotamento sanitário	90,4%	91,4%
População Inscrita no CADÚnico	21,6%	20,7%
População com emprego formal	31,1%	22,6%
Índice de Envelhecimento	66,3	82,1
TGCA (população)	0,6%	0,34%
TCGA (área urbana)	1,2%	1,67%
Aumento % de domicílios	32%	28,72%
Aumento % de casas	17,1%	16,11%
Aumento % de apartamentos	76,2%	144,55%
Aumento % de "casas de vila ou condomínio"	106,0%	175,52%
Taxa de atendimento habitacional CDHU/SDUH	6,0%	11%
Existência de PD	58,0%	39%
Existência de LUOS	60,0%	49%
Existência de PLHIS	9,0%	4%
Existência de PLANMOB	31,0%	18%
Leitos por 100 mil habitantes	211,8	242,56
Taxa de Mortalidade infantil	16,4	20,57
Homicídios por 100 mil habitantes (2010-2022)	10,5	13,65

04 municípios participantes.

52 propostas recebidas para a região.

Propostas apresentadas foram consideradas na elaboração de ações estratégicas do PDUH 2040.



PREMISSAS DO PLANO



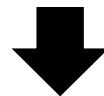
DIRETRIZES GERAIS



DIRETRIZES POR EIXOS INTERSETORIAIS DO PLANO



AÇÕES ESTRATÉGICAS POR REGIÃO



CONJUNTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADA UMA DAS 9 REGIÕES

PREMISSAS GERAIS PARA O PDUH

1. O **planejamento territorial deve contribuir para a redução das desigualdades socioespaciais**, priorizando investimentos e políticas públicas que promovam a qualidade de vida em todos os territórios.
2. O **enfrentamento das desigualdades intrarregionais** é condição fundamental para promover a coesão territorial e o desenvolvimento regional sustentável.
3. Os impactos crescentes das **mudanças climáticas** incidem de forma desproporcional sobre populações vulnerabilizadas, demandando políticas integradas de adaptação, mitigação e proteção socioambiental.
4. A **universalização do saneamento básico** deve ser compreendida não apenas como a expansão de infraestrutura ou o cumprimento de metas quantitativas, mas como uma estratégia de política pública orientada à promoção da saúde pública e à recuperação e preservação ambiental.
5. A **segurança hídrica** é a base sobre a qual se constrói o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.
6. O **planejamento do uso do solo e habitacional deve estar integrado ao sistema de transporte**, promovendo maior densidade populacional e de empregos em áreas próximas a estações de metrô, trem ou corredores de ônibus de alta capacidade e integração de modais, com estímulos à mobilidade ativa.
7. O **desenvolvimento urbano e regional** deve fomentar investimentos em **economia verde e de baixo carbono**, integrando dinamismo econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

DIRETRIZES GERAIS DO PDUH

- Promover o planejamento integrado e a gestão compartilhada do território, por meio de ações de impacto regional que articulem o desenvolvimento urbano e habitacional ao sistema de mobilidade e aos serviços de saneamento básico, assegurando a **segurança hídrica e a saúde ambiental**.
- Promover ações integradas de **mitigação e adaptação às mudanças climáticas**, fortalecendo a **resiliência urbana e territorial**, assegurando a **justiça climática** e priorizando infraestrutura verde e azul, bem como soluções baseadas na natureza (SbN).
- **Promover a articulação das demandas dos polos urbanos regionais** com os processos de recuperação e desenvolvimento regional, estabelecendo **mecanismos compensatórios intrarregionais** para os municípios provedores de serviços ecossistêmicos e de infraestruturas de interesse regional vinculadas às FPICs.
- Incentivar projetos integrados que aproveitem as **potencialidades regionais** econômicas, de infraestrutura e de mobilidade, com ações de recuperação e **revitalização urbana** e de **superação das vulnerabilidades e riscos socioterritoriais e habitacionais**.
- Assegurar o **alinhamento** dos planos diretores municipais, planos locais de habitação e demais instrumentos de gestão do território e do desenvolvimento urbano a estas diretrizes, orientando a formulação e execução dos planos setoriais.

DIRETRIZES POR EIXO INTERSETORIAL PARA O PDUH 2040

Dinâmica Ambiental e Saneamento

Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.

Desenvolvimento Socioterritorial

Estimular municípios mais justos, resilientes e economicamente dinâmicos por meio do planejamento integrado do território, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

Infraestrutura Social e Urbana e Mobilidade

Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial

Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.

DINÂMICA AMBIENTAL

**05
PROPOSTAS**

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

**09
PROPOSTAS**

**INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA
E MOBILIDADE**

**07
PROPOSTAS**

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS E
VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL**

**07
PROPOSTAS**

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

Diretriz do eixo intersetorial: Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.



1. Orientar o ordenamento territorial visando à construção de estratégias interfederativas integradas de **proteção e conservação ambiental** por meio do fortalecimento da rede de Unidades de Conservação e da adoção de instrumentos de gestão ambiental, como compensações fiscais e mecanismos de pagamento por serviços ambientais (PSA).
 - *Restauração florestal intensiva nas Áreas de Preservação Permanente (APP) Hídricas.*
 - *Incentivar e promover a criação de Unidades de Conservação do tipo RPPN e MONA.*
 - *Fortalecer a capacidade de prevenção, monitoramento, controle e combate aos incêndios florestais (PEARC - EB-1)*
 - *Ampliar e fortalecer programas de prevenção e combate a incêndios, incluindo suas unidades regionais de operação, e ampliando investimentos em tecnologias de monitoramento, recursos humanos e financeiros, equipamentos, treinamentos das equipes. (PEARC - EB-1.1)*
 - *Apoiar proprietários detentores de fragmentos florestais relevantes, para a adoção de medidas de proteção, monitoramento e impedimento da propagação do fogo. (PEARC - EB-1.2)*

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

Diretriz do eixo intersetorial: Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.



2. Promover a **segurança hídrica** como eixo estruturante do planejamento territorial, por meio da integração de políticas públicas e da gestão compartilhada do território, assegurando a proteção dos mananciais superficiais e subterrâneos.
 - *Promover o ordenamento do uso e ocupação do solo em áreas de assentamentos rurais, de modo a mitigar os impactos da expansão de monoculturas, prevenir conflitos pelo uso da terra e proteger a produção de alimentos de base agroecológica, especialmente frente aos efeitos da pulverização aérea de agrotóxicos.*
 - *Combater o uso inadequado e abusivo de agrotóxicos. (GAEMA)*
3. Promover a universalização e a melhoria da eficiência dos sistemas de **abastecimento de água e de esgotamento sanitário** nas áreas urbanas e rurais, associada a ações de regularização, com destaque para assentamentos precários, áreas irregulares e áreas rurais.
 - *Priorizar e incentivar soluções regionais para obter ganho de escala e escopo nos serviços de saneamento básico, considerando as UGRHIs, as Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário (URAEs) e outras soluções intermunicipais. (PEARC - ESH 8.1)*
 - *Ampliar o saneamento para a prestação dos serviços em áreas rurais (e áreas de favelas e comunidades urbanas, bem como em territórios ocupados por Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs)), inclusive sobrepostas a UCs, com foco na promoção da segurança hídrica e da justiça climática. (PEARC - ESH 8.4)*

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

Diretriz do eixo intersetorial: Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde ambiental e à segurança hídrica.



4. Integrar a **macrodrenagem** e a **microdrenagem** ao ordenamento territorial e ao planejamento urbano, promovendo resiliência urbana, saúde ambiental e segurança hídrica
 - *Programa de drenagem urbana sustentável no planejamento urbano regional.*
 - *Promover a implantação de infraestruturas verde e azul (IVA) em áreas urbanas. (PEARC – ESH-1)*
 - *Priorizar a adoção de soluções híbridas, infraestrutura cinza e Infraestrutura Verde e Azul (IVA), por empreendimentos de macrodrenagem e microdrenagem financiados por fundos públicos. (PEARC – ESH-1.5)*
 - *Estabelecer incentivos financeiros e desenvolver capacidades técnicas para indução e promoção de projetos que priorizem a Infraestrutura Verde e Azul (IVA) para minimizar e prevenir inundações. (PEARC – ESH-1.4)*
5. Promover e fortalecer a gestão regional de **resíduos sólidos** para otimizar recursos, ampliar a eficiência dos serviços, reduzir impactos ambientais e promover soluções integradas entre os municípios.
 - *Priorizar soluções regionais e aprimorar a gestão dos resíduos sólidos urbanos nas zonas urbana e rural. (PEARC – ESH-8.6)*

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular municípios mais justos, resilientes e economicamente dinâmicos por meio do planejamento integrado do território, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.



1. Fomentar a **elaboração e atualização** de **Planos Diretores**, legislação e instrumentos urbanísticos e habitacionais que estejam articulados às particularidades regionais apontadas pelo PDUH e estratégias dos PDUIs para as regiões metropolitanas.
 - *Desenvolver e implantar como prioridade o plano diretor ou plano equivalente que defina as diretrizes do urbanismo municipal.* (Conferência das Cidades).
2. Avaliar e estabelecer mecanismos que promovam o **financiamento** ao desenvolvimento urbano integrado nas mais diversas escalas.
 - Aprimorar os instrumentos urbanísticos de regulação do solo, considerando a valorização imobiliária, com o objetivo de promover o financiamento ao desenvolvimento urbano integrado e produção de Habitação de Interesse Social (HIS).
 - Utilizar instrumentos urbanísticos e de gestão do território para ampliar as oportunidades de promover empreendimentos de habitação social, visando diminuir custos com a aquisição fundiária e imobiliária e promover a adequação e integração das soluções habitacionais a outras ações de desenvolvimento urbano e socioambiental.
 - *Proposição de diretriz específica voltada ao fomento técnico e financiamento da União aos municípios para ampliar e qualificar os programas habitacionais e de regularização fundiária.* (Conferência das Cidades).
3. Promover um **ordenamento territorial articulado** com o **desenvolvimento regional integrado** considerando aspectos econômicos locais, conservação do patrimônio socioambiental e a incorporação de **critérios de resiliência climática**.
 - *Promover o mapeamento e a setorização de perímetro urbano da cidade, para melhor identificação de problemáticas territoriais em espaços locais de discussão, a fim de incentivar a participação, inclusive dos distritos e zona rural, no debate de políticas públicas.* (Conferência das Cidades)

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular municípios mais justos, resilientes e economicamente dinâmicos por meio do planejamento integrado do território, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.



4. Orientar o crescimento urbano para **conter o espraiamento da mancha urbanizada**, fomentando o **melhor aproveitamento da infraestrutura urbana** existente e a integração de **novas centralidades** ao tecido urbano, priorizando a **habitação de interesse social** e **mistura de usos**.
 - Controlar a dispersão urbana, promovendo a distribuição e a intensidade de parcelamento e usos do solo de forma equilibrada em relação à capacidade da infraestrutura urbana e gestão ambiental, buscando condicionar as ampliações do perímetro urbano às recomendações do artigo 42-B do Estatuto da Cidade.
 - *Realizar estudos para o crescimento da cidade, propondo que para a aprovação de novos bairros seja exigido estudo de impacto e a existência de equipamentos suficientes para atender as novas demandas e manter a qualidade de vida dos munícipes.* (Conferência das Cidades)
 - Controlar a ocupação de áreas de suscetibilidade ambiental, orientando a expansão para áreas aptas à urbanização e priorizando o adensamento de áreas dotadas de infraestrutura, a fim de reduzir situações de risco.
 - *Fomentar programas de regularização fundiária e executar investimentos em infraestrutura em áreas carentes, além da criação de espaços públicos que incentivem a convivência comunitária, o lazer e a prática de atividades físicas com o uso de projetos integrados combinando moradia, trabalho e lazer.* (Conferência das Cidades)
 - Controlar as transformações de uso decorrentes da expansão urbana de forma planejada, minimizando conflitos com usos rurais e promovendo uma distribuição de usos compatível e equilibrada com a conservação ambiental.

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular municípios mais justos, resilientes e economicamente dinâmicos por meio do planejamento integrado do território, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.



5. Estimular a ocupação de **áreas urbanas não ocupadas** ou **subutilizadas** localizadas em áreas dotadas de infraestrutura e próximas a equipamentos e serviços urbanos essenciais, como os de saúde, educação e cultura.
 - Promover o adensamento e ocupação de vazios urbanos e áreas centrais, fomentando a mistura de usos, melhor aproveitamento da infraestrutura urbana já instalada, qualificando o tecido urbano e impulsionando moradia popular.
 - Qualificar áreas centrais de cidades que desempenham o papel de centralidades regionais, induzindo adensamento populacional e diversidade de usos junto à infraestrutura existente com o objetivo de promover centros mais habitados, dinâmicos e integrados.
 - *Incentivar através de políticas públicas o reuso de espaços abandonados na área urbana do município através de incentivo às atividades econômicas ou cessão por contrapartida para compensação ambiental.* (Conferência das Cidades)
 - *Promover a integração social, evitando a segregação territorial e garantindo o direito à moradia digna em áreas bem localizadas e com mobilidade urbana adequada através da criação de novos conjuntos habitacionais inseridos de forma planejada na malha urbana, com acesso à infraestrutura, equipamentos públicos e serviços essenciais.* (Conferência das Cidades)
6. Adotar **estratégias de planejamento, parâmetros de projeto e desenho urbano** alinhados à **critérios de resiliência** buscando estimular a **adaptação das cidades paulistas** ao cenário de **mudanças climáticas**.
 - Ampliar a presença de superfícies permeáveis e verdes nas áreas urbanas, priorizando a utilização de solução baseadas na natureza, qualificando o sistema de espaços livres e melhorando sua distribuição de modo a atender prioritariamente periferias e áreas com maiores ocorrências de alagamentos, ilhas de calor e vulnerabilidades socioambientais
 - *Estimular a implementação de políticas de incentivo voltadas à valorização de práticas sustentáveis em empreendimentos e facilitar o acesso e criação de linhas de crédito para empreendimentos que adotem medidas sustentáveis desde a concepção.* (Conferência das Cidades)

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Estimular municípios mais justos, resilientes e economicamente dinâmicos por meio do planejamento integrado do território, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.



7. Estimular o **equilíbrio territorial** e melhor distribuição das atividades econômicas, promovendo a **qualificação do espaço urbano** e do **emprego** e a dinamização da **cooperação intermunicipal** envolvendo setores e ambientes econômicos estratégicos.
 - Fomentar o desenvolvimento econômico local e a dinamização de setores estratégicos, fortalecendo as centralidades urbanas de médio e pequeno porte como polos prioritários da estratégia regional de desconcentração das atividades econômicas.
 - *Fomentar parcerias para disponibilizar programas de inclusão digital e a ampliação da infraestrutura de tecnologia da informação.* (Conferência das Cidades)
8. Fomentar o desenvolvimento do **turismo** e fortalecer a **identidade regional**, consolidando as vocações turísticas dos municípios e incentivando a **proteção do patrimônio histórico e cultural** da região.
 - Estimular o turismo rural, incentivando a criação de certificação de origem de produtos, e o turismo ecológico como potencializador da conservação ambiental.
9. Adotar política de **âmbito regional** e metropolitano para conciliar o **desenvolvimento econômico** com a **conservação do patrimônio socioambiental**.
 - Fomentar a criação de uma cadeia de produtos florestais, a agroecologia, as agroflorestas e agricultura familiar.
 - Incentivar uma cadeia de valores e suprimentos alimentares confiável e conectada entre as demandas e ofertas urbanas e rurais visando um desenvolvimento equitativo das áreas com forte sinergia entre os espaços urbano-rural.

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

Diretriz do eixo intersetorial: Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.



1. Ampliar a **rede de equipamentos públicos**, para equilibrar a localização das atividades e infraestrutura no território, visando à melhoria do atendimento à população e **diminuindo os deslocamentos**.
 - Expandir a oferta de serviços e equipamentos entre os municípios da região, integrando ações habitacionais ao desenvolvimento urbano e regional, para equilibrar a localização das atividades e infraestruturas no território, aproximando a moradia do emprego e diminuindo os deslocamentos.
 - Equilibrar a distribuição dos equipamentos e serviços no território regional, fortalecendo a rede de centralidades, incentivando o desenvolvimento de subcentros.
 - Prever melhoria na capacidade de resposta da rede de infraestrutura social e urbana em eventos climáticos extremos (chuvas e aumento de temperatura).
2. Ampliar a **conectividade intra e inter-regional**, incentivando a intermodalidade e a multimodalidade no transporte, integrando-a aos sistemas de transporte coletivo, diminuindo tempo de deslocamentos e incentivando a mobilidade ativa
 - Impulsionar ajustes no sistema viário metropolitano para mitigar os conflitos do tráfego rodoviário com o tráfego local

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

Diretriz do eixo intersetorial: Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.



3. Promover a mobilidade ativa, rotas seguras, ampliação da rede cicloviária e melhoria em calçadas
 - Estimular modos ativos de deslocamentos, principalmente a pé, através de melhorias e qualificação de calçadas, com segurança, conforto, dimensionamento adequado de pisos, presença de arborização urbana, iluminação dedicada ao pedestre e mobiliário urbano (quando couber), especialmente em locais próximos a hospitais, escolas e de conexão a rede de transporte público

4. Incentivar a intermodalidade e a multimodalidade no **transporte de cargas** a fim de diminuir o carregamento do tráfego rodoviário, contribuindo para um aumento na fluidez do trânsito, segurança viária e para a diminuição do tempo nos deslocamentos intermunicipais.
 - Fomentar a elaboração de planos regionais de logística para a distribuição de produtos, insumos e serviços, de fomento às atividades econômicas e para o abastecimento urbano, que contemplem a circulação de cargas pela integração dos diferentes sistemas de transporte – ferroviário, aeroviário, hidroviário e rodoviário

5. Incentivar pesquisas e elaboração de **planos de mobilidade, transporte e logística**

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

Diretriz do eixo intersetorial: Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.



6. Priorizar projetos de transporte público coletivo **estruturadores do território** que atuem como **indutores do desenvolvimento** urbano e regional integrado e promovam qualificação urbanística.
 - Promover a recuperação de leitos e instalações ferroviários subutilizados transformando-os em eixos multimodais para passageiros e/ou cargas, com integração ao desenvolvimento urbano e à provisão de moradia.

7. Diversificar a **matriz energética** com incentivo à produção de **energia limpa** e **baixo impacto ambiental**, por meio do aproveitamento das vocações energéticas regionais

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.



1. Implementar políticas públicas e instrumentos para prevenção e mitigação de riscos e desastres e outros riscos associados a extremos climáticos.
 - Apoiar municípios e suas equipes técnicas na incorporação do mapeamento de áreas de risco nos Planos Diretores Municipais e na elaboração de Planos Municipais de Redução de Risco (PMRR) com metodologias e parâmetros compatíveis, ampliando as tipologias de perigo atualmente consideradas.
 - Aprimorar o planejamento e a implementação de políticas públicas que incorporem conceitos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas em consonância com o PEARC e a legislação federal.
2. Aprimorar as ações de investimento e manutenção em infraestrutura, com enfoque estrutural e na prestação de serviços públicos, no contexto do aumento da frequência de eventos climáticos extremos.
 - Prever infraestrutura resiliente e equipamentos para atendimento e prevenção a eventos extremos de ondas de calor e secas, com objetivo de reduzir riscos para a agricultura, saúde pública e segurança hídrica.
3. Fomentar o atendimento habitacional integrado a ações de Desenvolvimento Urbano sustentável, com foco em promoção de Habitação de Interesse Social em áreas mais propícias à ocupação já dotadas de infraestrutura, equipamentos e acessibilidade ao sistema de transporte.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.



4. Incrementar as ações de desenvolvimento habitacional e territorial, por meio de programas de provisão habitacional em áreas urbanas e rurais.
 - Fomentar a produção de moradia em áreas rurais para atendimento em unidades isoladas de agricultores familiares, pequenos agricultores, famílias assentadas, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais em situação de maior vulnerabilidade, em conjunto com outros programas de promoção social e econômica.
5. Desenvolver programas de urbanização, regularização e melhorias urbanas, obras de infraestrutura e drenagem e melhorias habitacionais.
 - Possibilitar melhorias habitacionais em áreas rurais para atendimento de agricultores familiares, pequenos agricultores, famílias assentadas, povos indígenas e povos e comunidades tradicionais em situação de maior vulnerabilidade, em conjunto com outros programas de promoção social e econômica.
6. Aprimorar o monitoramento de uso e ocupação do solo, integrando dados ambientais, hídricos, climáticos, sociais e econômicos.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

Diretriz do eixo intersetorial: Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.



7. Adotar ações para o enfrentamento de condições climáticas extremas prioritariamente em áreas de maior vulnerabilidade socioterritorial visando a justiça climática com enfoque nas dimensões de raça, gênero, idade, renda e povos indígenas e povos e comunidades tradicionais, com foco em acesso a equipamentos públicos, acessibilidade e enfrentamento aos efeitos das mudanças climáticas.
 - Definir ações emergenciais – planos de contingência, de forma coordenada entre municípios, governo do estado, concessionárias e proprietários para a prevenção e contenção de incêndios florestais.
 - Adotar medidas que garantam conforto térmico e hidratação adequadas aos trabalhadores de áreas externas.
 - Implementar uma estratégia de atenção à população idosa e crianças em contexto de mudanças climáticas.
 - Fomentar e incluir em projetos de habitação social medidas voltadas ao conforto térmico, à resiliência e redução de impacto de eventos climáticos extremos e de garantia das condições de salubridade.

PERGUNTAS NORTEADORAS

1

**O GRUPO VALIDA AS AÇÕES ESTRATÉGICAS APRESENTADAS?
QUAIS AS ALTERAÇÕES SUGERIDAS?**

2

**QUAIS OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DEVEM
SER ACRESCENTADAS?**

3

**DENTRE AS AÇÕES ESTRATÉGICAS, QUAIS AS
PRIORIDADES DE ATUAÇÃO?**

PERGUNTAS NORTEADORAS

Questões para Debate

Acesso disponível até 17/03/2026



<https://forms.office.com/r/uWiwnQiSYY?origin=lpr>
Link

**E-mail contato:
pduh2040@cdhu.sp.gov.br**

plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh** 2040

CDHU

Desenvolvimento Urbano e Habitação

Secretaria de



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas